

PARA A CIÊNCIA NÃO HÁ SEGREDOS

UPTON, N. Iorque, 20 (U. P.) — Um gigantesco desintegrador de átomos do Laboratório Nacional de Brookhaven produziu partículas de energia iguais às dos raios cósmicos de alta energia ou sejam, mais de 1.000.000.000 de volts. Esta é a primeira vez que o homem consegue produzir partículas de semelhante energia.

ENCONTRADOS MAIS VINTE CORPOS

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de maio de 1952

NUM. 3.309

A "MORTA" ESTAVA DORMINDO CALMAMENTE...

"Falecera" num atropelamento e o enterro já fora tratado — História de um equívoco que, felizmente, não foi lamentável para d. Josefa — A reportagem de A MANHÃ descobre o engano



Dona Josefa e o repórter

Na tarde de ontem, uma senhora foi atropelada na rua Senador Pompeu por um caminhão da Rodoviária da Central do Brasil, de n.º 9-05-98, dirigido por Nestor Manoel dos Santos, de 36 anos, casado, residente na rua Tanabíl 141, preso em flagrante e apresentado às autoridades do 11.º distrito.

mulher foi recolhida por uma ambulância que a levou ao H.P.S., alguém a reconheceu: "Gente! É a dona Josefa, Coladinha!" E a notícia correu célere. A atropelada fora dona Josefa e o homenzinho explicava: "É aquela velhinha que mora ali em cima, na rua Ebrônio Urquial, n.º 60, nos fundos da casa da filha, da dona Palmira". Minutos depois chegava dona Josefa.

DUPLICAÇÃO DA CAPACIDADE DA REFINARIA DE MATARIFE

O presidente da República solicitou crédito suplementar para o Conselho Nacional do Petróleo — Sondagem e estudo de jazidas minerais — A mensagem enviada ontem ao Legislativo

O presidente Getúlio Vargas assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, dispondo sobre a abertura de crédito suplementar ao Conselho Nacional do Petróleo. E o seguinte o texto da mensagem dirigida ao Poder Legislativo:

"Está o Governo empenhado em acelerar, quanto possível, em face dos recursos financeiros e técnicos ao seu alcance, os trabalhos oficiais destinados a

PREÇO DESTA EXEMPLAR
50 CTS

Estavam no "charuto" do avião, estirados em linha horizontal — Completamente carbonizados — Em Lagoa Grande os dois repórteres paraenses desaparecidos — Resolvido o "impasse" criado entre os paraquedistas bandeirantes e a expedição oficial — Fala à imprensa carioca o gerente da "Pan-American"



O gerente da PAA, sr. Humphrey T. Comy, quando falava aos jornalistas

S. PAULO, 20 (Asapress) — Informações trazidas a esta capital adiantam que além dos dez corpos encontrados num ralo de quinhentos metros em torno do local onde caiu o "President", 20 outros estavam no "charuto" do avião, estirados em linha horizontal, completamente carbonizados. Quando os presentes tocaram no bojo do aparelho, aqueles blocos se desfizeram confundindo-se com a terra.

Encontrados os dois repórteres
S. PAULO, 20 (Asapress) — A "Folha da Manhã" recebeu telegrama de Belém do Pará informando que os seus enviados especiais Hideo Onaga e Antonio Puzelli foram encontrados a 30 quilômetros de Lagoa Grande e estavam passando bem.

forma-se que foi plenamente resolvida a situação surgida entre os paraquedistas bandeirantes e elementos da expedição oficial. O brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da 1.ª Zona Aérea seguiu hoje para o local, a fim de providenciar os detalhes relativos à retirada dos elementos que ainda se encontram no local do desastre.

Normalizada a situação
BELEM, 20 (Asapress) — In-

(Conclui na 8.ª pag.)

TERMINOU SUA TAREFA A COMISSÃO DE AUMENTO DOS SERVIDORES DA UNIÃO

Dentro de poucos dias será encaminhado o relatório ao Presidente da República — Realizada ontem a última reunião

Sob a presidência do senhor Luiz Simões Lopes, reuniu-se, ontem, no Ministério da Fazenda, a nova comissão incumbida de rever os níveis de vencimentos e salários dos servidores Fe-

derais. Foram conhecidos os votos dos novos membros, senhor Heltor Marcel e Joaquim Reis, favoráveis ao trabalho elaborado pela comissão anterior.

O senhor Simões Lopes deu, assim, por terminada a atividade da Comissão cujo relatório será encaminhado, dentro de poucos dias, ao Presidente da República, por intermédio do Ministro da Fazenda.

TRANQUILIZA O DEPARTAMENTO DE HIGIENE DA PREFEITURA:

NÃO HÁ VARÍOLA NO DISTRITO FEDERAL

O sr. João Goulart foi, ontem eleito presidente do P. T. B

(NOTICIÁRIO NA PAGINA NONA)

Apenas alguns casos de "alastrim" entre nordestinos chegados pelos "paus de arara" — Tomadas medidas profiláticas — Nota daquela repartição

O diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, sanitarista Aristides Paz de Almeida, distribuiu ontem a seguinte nota: "Tendo chegado diretamente ao nosso conhecimento, ontem, dia 19, às 20 horas, por meio de telefonema da reportagem do 'Diário Carioca', a notícia de

(Conclui na 2.ª pag.)

Decretada a prisão do maladore de "Carne Crua"

Impressionantes os fundamentos da decisão do juiz
O Juiz João Claudino de Oliveira Cruz nos autos de inquérito a que respondem os investigadores de polícia Ernani Genesio, Vinícius Martins Rohen e Daigly da Silva responsáveis pela morte do detento Jerônimo da Silva, vulgo "Carne crua" decretou a prisão preventiva dos acusados. Em seu despacho aquele Juiz faz longa crítica contra a Delegacia de Vigilância, onde os presos pagam para dormir nos bancos, segundo aquele magistrado teria apurado nos autos do inquérito.

Léa — uma garota de seus 20 anos, morena, cor de jambo, chegada recentemente do Ceará, quis conhecer as novas "boites" e "american-bars" de Copacabana. Convidou-me, E, assim, escolhi-mos um sábado. Uma noite de sábado bonita e friorenta.

O "taxi" nos deixou em frente ao "Siroco". Já à porta, uma dezena de rapazes, uns de gestos duvidosos, outros à espera de companhia. Todos de traje esportivo. Perfeta caracterização da nossa juventude "coca-cola".

A FREQUÊNCIA

Entramos. Mulheres de 40 ou

(Conclui na 8.ª pag.)

MATARAM PARA NÃO MORRER

Dois anos depois do crime a Polícia Técnica descobre e prende os criminosos — Confessaram o assassinio — Viviam sendo perseguidos pelo malandro "Charuto"

Ultimamente, as diligências efetuadas pela Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica, sob a chefia do detetive Astrogildo Mota, vêm se coroando de êxito. Há dias, era o detetive Marano que levantava o intrincado mistério que envolvia a morte de "Zé da Ilha". Num trabalho paciente e metódico a Po-

(Conclui na 2.ª pag.)

BATATAS "Foleado O'ro"...

LÁ E CÁ...
WASHINGTON, 20 (INS) — Um congressista opositorista levou hoje à Câmara de deputados uma bandeja cromada, na

(Conclui na 8.ª pag.)



Manoel Pereira Pinto e José Pereira Pinto, os autores da morte de "Charuto"

RONDA DE "MARIPOSAS" NAS "BOITES" CARIOCAS

Léa ficou escandalizada com o ambiente das casas de diversões da Zona Sul — "Mariposas" à espreita de suas presas invadem o recinto dos "american-bars", tornando êsses lugares impróprios para moças de família. A exceção serve apenas para confirmar a regra

(Reportagem de MOACYR FERREIRA
Exclusiva para A MANHÃ)



Flagrante tomado no interior de uma das "boites" da zona sul

A MANHA — RIO, QUARTA-FEIRA, 21-5-1951

SOBERANIA QUASE COMPLETA PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

PERIGOSA, AINDA, A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Nova advertência de Truman ao Congresso

Em discurso pronunciado na Academia Militar de West Point, abordou o Presidente norte-americano a situação na Coreia e a importância do programa de defesa e auxílio ao exterior

WEST POINT, Nova Iorque, 20 (Merriman Smith, correspondente da U. P.) — O presidente Truman advertiu os Estados Unidos de que devem estar alertas e preparados para a possibilidade de que seja reiniciada a luta em grande escala na Coreia. Truman, num discurso pronunciado aqui por motivo do centésimo quinquagésimo aniversário da Academia Militar dos Estados Unidos, declarou que ainda tem esperanças de que seja possível concertar um "armistício justo e honroso", porém acrescentou: "Contudo, devemos estar alertas e preparados para fazer frente à perseguição comunista ou a um reinício da agressão, se esta ocorrer".



Truman

AI AINDA O PERIGO DA GUERRA
Referindo à situação internacional em geral, Truman declarou que continua sendo "difícil e perigosa em extremo", e que "ninguém deve acreditar que a possibilidade de uma nova guerra mundial chegou a ser remota". O Presidente afirmou que os Estados Unidos triplicaram sua produção militar durante o ano passado, e que seus aliados estão progredindo rapidamente quanto aos seus programas de rearmamento, de modo que "acredita-se que estamos bem adiantados no caminho da preservação de nossa liberdade, sem termos que pagar o custo terrível de outra guerra mundial".

ADVERTIDO O CONGRESSO

Truman advertiu novamente ao Congresso que qualquer redução importante nos programas de defesa e auxílio ao exterior teria "efeitos extremamente graves". As comissões da Câmara e do Senado rebaixaram já um bilhão de dólares dos 7 bilhões e 900 milhões de dólares pedidos pelo presidente para o programa de auxílio ao exterior, enquanto que a Câmara decidiu rebaixar 4.700.000.000 do aumento da defesa, que ascendia a 50.900.000.000 de dólares. Ao referir-se ao crescente poderio dos Estados Unidos, Truman afirmou: "A informação dada anteriormente pelo general Lawton Collins, chefe do Estado maior do Exército, de que foi fabricada a experiência de uma peça de artilharia atômica". O presidente não ofereceu maiores detalhes, porém disse que "no futuro, talvez se de contar com essa arma".

NO-CIRCO DE MOSCOU



Reuniu-se o Executivo da CED

PARIS, 20 (U. P.) — Os delegados à Conferência do Exército Europeu, que fundirá as forças armadas de seis nações, reuniram-se hoje para prosseguir no trabalho de estabelecimento do plano Comum da Europa de Defesa (CED). Pelo segundo dia, em suas conversações que devem durar três dias, os ministros do Exterior da França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda e Luxemburgo, ou seus representantes, estarão preenchendo algumas importantes lacunas que restaram a assinatura do tratado, firmado aqui, a 9 de maio. Os principais itens que deverão ser decididos, antes que o documento esteja pronto para sua assinatura, são: 1) — Posição do Sarre dentro da CED. 2) — Que tipos de armas serão a Alemanha autorizada a produzir dentro das próprias fronteiras. 3) — Estatuto jurídico das tropas europeias, fora de seus respectivos países. 4) — Qual será o prazo de vigência do tratado.

DR. CASTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Ovários — Nari — Garganta
DOC. FAC. MED.
na Senador Dantas, 20 —
2.º — Tel. 22-8868

FALANDO NO CENTRO CASPER LIBERO

CABELLO ADVOGA UM EMPRESTIMO PARA A ARGENTINA

O presidente da C.O.F.A.P. falou os pontos nos li — Transportes ferroviários e marítimo anarquizados — Produção agrícola num ciclo de aventuras — O caso da compensação de mercadorias

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Com a quinta reunião ontem realizada no Centro de Debates de Assuntos Econômicos "CASPER LIBERO", encerraram-se, afinal, os debates sobre o alto custo de vida no Brasil. A presença de cinco Secretários da Fazenda, representantes de governadores estaduais, serviu como uma razão bastante forte para a reviragem do conclave da alta importância, tendo como resultado, ainda o sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, e outros técnicos de renome entre os quais estavam os senhores Pereira da Silva, Mauro Bor-

ges Teixeira, Rafael Gris, Dolo Andrade e Firmo Dutra. Nos debates travados entre os presentes a esse original conclave, o sr. Benjamin Cabello declarou: "Quando a Inglaterra desvalorizou a libra todos os países que tinham feito negócios com os da área da libra desvalorizaram também suas moedas. O Brasil, naquela ocasião, fazia 70 por cento dos seus negócios com os Estados Unidos e, portanto, não teve necessidade de acompanhar os Estados da área da libra. O Brasil exportava castanha do Pará, pau rosa, dos Estados Amazônicos; babaçu e cera de carnaúba dos Estados Nordestinos; manteiga de cacau e fumo da Bahia; algodão, do centro; couro e mantimentos, do sul. No caso da libra, que é um caso esporádico, ao governo apresentaram-se três saídas: 1) financiamento, que não resolveria a situação; 2) adoção de uma política de câmbio múltiplo, impossível no momento, por depender de lei, que levaria dois anos para ser votada pelo Congresso. Sobrava o terceiro caminho, que era "compensar". Diante da realidade presente a COFAP realizou um plano para voltar a política de compensações, mas nos moldes anteriores. O que ocorreu no Governo passado foi uma situação que favoreceu a meia dúzia de privilegiados, os quais, muito inteligentemente, instalaram essas em troca de compensações para o povo. Os benefícios foram relativos aos produtores, cujos produtos obtiveram alguma saída; por outro lado, alguns negociantes se ocuparam de lucros vultuosos. A COFAP é de opinião que se deve criar aqui uma Câmara de Compensação. Mas, como a criação dessa Câmara, depende de lei, a COFAP, usando de lei própria, criando por ela mesma, e que lhe permite fazer qualquer tipo de operação interna ou externa, operou seu nome para que se constituísse um comitê, ou órgão subsidiário, com os mesmos elementos que constituiriam, de futuro, a Câmara de Compensação. Esse comitê operaria as compensações sem que o importador conhecesse o exportador.

A NOVA TINTA 15 SARDINHA
Para qualquer tipo de caneta-tinteiro



A VENDA EM TODAS AS PAPELARIAS A CR\$ 8,00
RUA DO SENADO, 218
Tel.: 32-0911

Suspensas as eleições iranianas

TEHERAN, 20 (U. P.) — O primeiro ministro Mossadegh suspendeu as eleições iranianas em dependência do pronunciamento do Tribunal Internacional de Haia sobre a disputa petrolífera. O decreto especial do gabinete atinge 5 províncias, que abrangem aproximadamente a metade do país, em superfície, as quais devem eleger um quinto dos deputados da Câmara Baixa (Majlis). Esclarece o decreto que as eleições foram suspensas porque "agentes estrangeiros estão explorando as divergências entre os candidatos, fato que ameaça a paz e a segurança do país". Um ministro do gabinete declarou que a suspensão visa impedir intrigas britânicas. Os partidários de Mossadegh estão ganhando as intermitentes eleições, que começaram em janeiro, no Teerã.

Ratificou o Brasil o termo de paz com o Japão

WASHINGTON, 20 (INS) — O Brasil depositou seu instrumento de ratificação do tratado de paz com o Japão no Departamento de Estado em Washington. Assim, a grande república sul-americana restabelece suas relações normais de tempo de paz, com o Império Japonês.

Os investimentos americanos no Brasil

NOVA IORQUE, maio — Os investimentos particulares dos Estados Unidos na América Latina, que agora excedem o nível de 6 bilhões de dólares, continuam aumentando, segundo informa a autoridade pública "Gula", especializada em assuntos de exportação. Os países que este ano atraíram maior quantidade de capital são o Peru, a Venezuela e o Brasil. Cerca de 80 por cento dos capitais novos serão canalizados para a ampliação de fábricas, exploração de fontes de matérias primas e estabelecimento de companhias subsidiárias. Os 20 por cento restantes serão empregados em ações e títulos latino-americanos.

Em outras partes do mundo americanizam também os investimentos particulares procedentes dos Estados Unidos. Sua distribuição é localizada, porém, serão maiores os investimentos no Oriente Médio, África, Japão e Filipinas. Certas pesquisas revolucionárias estão em processo. O tratamento do aumento de borracha sintética possibilitará o revestimento do metal branco com níquel, aumentando a sua dureza e proporcionando maior resistência contra a corrosão. A produção em massa poderá fazer com que o alumínio com revestimento de níquel seja um grande concorrente do aço leve. Surgirá também uma liga de aço e vidro, que substituirá o níquel, aço ou cobalto no caso de peças sujeitas a temperaturas elevadas. Uma das principais características da nova liga será a sua combustibilidade sintética promete grandes novidades. A pressão feita pelo Departamento do Interior, de Washington, para a produção comercial da gasolina extraída do carvão, incentivará a indústria particular, apesar dos esforços do Governo asserverem que a gasolina poderá ser produzida a 12 centavos por galão, porém, a indústria afirma que as despesas seriam três vezes maiores.

ca... Devido a esse mesmo valor estimativo, ninguém compra, no interior, um caminhão de valor normal de 90 mil cruzeiros, por menos de 120 mil cruzeiros". O sr. Benjamin Cabello foi apertado pelo senhor Virgílio Infante. Firmo Dutra, deputado Dolo de Andrade, José Chaves da Cunha e Barbosa Matos, respondendo nos mesmos moldes, declarou o seguinte: "A Argentina precisa de um crédito de 4 milhões de cruzeiros para sobreviver, e sou favorável que o Brasil lhe faça essa concessão, recorrendo-se à experiência de que ela é, apesar de tudo, o maior mercado brasileiro, e que o remédio para a economia de cárcela do Brasil é nos lançarmos a uma economia de abundância. Os meios: 1.º) transportes; 2.º) produção; 3.º) distribuição; 4.º) créditos; 5.º) reforma tributária. Nossos transportes estão anarquizados sob o ponto de vista ferroviário e marítimo. Nosso sistema ferroviário atual ainda é aquele planejado por Mauá, e, desgraciadamente, as gerações que sucederam Mauá não tiveram capacidade para melhorar o velho e obsoleto legado. Mauá foi genial porque previu e desejou que os nossos trilhos alcançassem também a Argentina, o Uruguai, o Paraguai e a Bolívia. A Sorocabana é a estrada mais bem administrada do Brasil, porque consegue os melhores preços. Oitenta por cento do nosso sistema ferroviário tem ainda por base a lenha. Quanto à produção, diria inicialmente que o mal do nosso lavrador é se apaixonar pelos "produtos reais". Isto é, pelos produtos que têm os melhores preços. Quando o algodão tem bom preço, todos plantam algodão e, em consequência, o mercado naquele ano vai se ressentir fatalmente da carencia dos demais produtos. Nossa produção agrícola ainda vive o ciclo da aventura. A mecanização com base exclusiva no trato, está errada. É um salto muito grande, este, da enxada para o trato. Se um pneu desse trato se esvaizasse, como tem ocorrido, o lavrador jogaria fora o trato e volta à enxada". Continuando a responder aos apertes, o sr. Benjamin Cabello ainda declarou: "A verdadeira moeda do Brasil é o crédito. Se suprimirmos o crédito, que nos ficará? O maior fator de enriquecimento do custo de vida é o nosso sistema tributário. Direto, como é, pode recuar o índice dos preços. Não tem qualquer sentido econômico, pois que é excessivamente fiscal. Precisamos simplificá-los, reduzindo os gastos dos contribuintes. É tão complicado que uma firma de certa importância precisa ter seguramente três ou quatro técnicos bem remunerados, para enfrentá-lo. E assim, os debates foram encerrados com aquelas palavras do sr. Benjamin Cabello. Presidindo os trabalhos, em nome do governador Lucas Nogueira Garçon, o professor Camargo Mendes de Almeida encerrou a reunião dos Governadores dos Estados. Na reunião habitual do Centro, a ser efetuada quinta-feira próxima, dia 22, o dr. Romulo de Andrade, assessor técnico da Presidência da República, falará sobre o momentoso assunto: Petróleo.

A compensação seria feita com os países, jogando-se os produtos que tivessemos necessidades de exportar e eles de importar, e vice-versa. Essa compensação, porém, deveria ser feita de forma a não trocar produtos vindos do interior do país por produtos que se destinassem ao uso exclusivo das cidades. Há mercados que não devem ser olhados pelo seu valor intrínseco, mas, pelo seu valor estimativo. Assim, uma locomotiva muito embora custe realmente 200 mil dólares, valerá para o Brasil, por possibilitar-lhe escoamento de certas produções, um valor estimativo muito maior. Tanto é assim que no momento a Central está com seu transporte de gado para o Rio paralizado por carencia de uma locomotiva Diesel elétrica.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/PAI e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531
HORA MARCADA

Designada a delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho

O presidente da República assinou decreto dispondo sobre a delegação brasileira à 35.ª Conferência Internacional do Trabalho. Pelo referido ato será o presidente da delegação o ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, e delegados os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro e Alfredo Ewbank da Rocha Leão. Foram designados conselheiros, a sr. Alzira Vargas do Amaral Felsoto, sr. Arnaldo Lopes de Siqueira, Francisco Carlos de Castro Neves, Hermes Lima, Humberto Grande, Miguel Reale, Nélio Wagner Battendiere, Péricles de Souza Monteiro, Waldo Carneiro Leão de Vasconcelos, Augusto de Uliho Reis, Joaquim Canuto Mendes de Almeida, José Artur de Frota Moreira, José Gonçalves de Andrade Figueira, Jovão de Castro e Virgílio Pires de Sá. Ainda pelo mesmo ato, o presidente da República delegou competência ao ministro do Trabalho para, oportunamente, designar os assessores técnicos e o secretariado da delegação.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Tudo pronto para a assinatura do "Tratado de Bonn"

Compromissado o futuro governo alemão com o sistema defensivo da Europa — Os seis capítulos do importante convênio — Esperada grande oposição nos Parlamentos da França e da própria Alemanha

BONN, Alemanha, 20 (U. P.) — A República Federal da Alemanha conseguirá uma soberania quase completa quando for assinado, segunda-feira próxima, o que equivale a um tratado de paz em separado com a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. Embora a Alemanha ocidental, que conta com uma população de 47 milhões de habitantes, não venha a ser completamente soberana, e mau grado o acordo contratual que será assinado não seja propriamente um tratado de paz, tudo isso representa um enorme passo em direção ao "status" de nação ocupada em que aquele país se encontra desde há mais de sete anos. As potências ocidentais esperam adotar medidas no sentido de que qualquer governo de uma Alemanha unificada que venha a organizar-se esteja intimamente ligado ao sistema de tratados que une a Europa ocidental, pois, do ponto de vista das potências aliadas, o governo de Bonn representa todos os alemães, incluindo os 18 milhões de habitantes que agora se acham sob a dominação comunista, na zona oriental.

OPOSICÃO
Qualquer acordo que o governo de Bonn assinar, qualquer aliança ou união em que participe, tais como o Conselho Europeu, o Exército Europeu, o Plano Schuman, etc., terão de ser aceitos — segundo a Alemanha ocidental — por toda a Alemanha. O partido socialista, da oposição, e alguns membros do próprio governo de coalizão dirigido pelo chanceler Adenauer, se manifestaram contrários a essas estipulações, alegando que tiram a liberdade de ação a qualquer governo central alemão que venha a ser formado no futuro.

CAPÍTULOS DO CONVENIO
Os historiadores dizem que não há precedentes para a espécie de tratado que será assinado, breve, que foi chamado de acordo contratual, "tratado de Bonn" e "Tratado alemão". As negociações extra-oficiais entre a Alemanha Ocidental e as potências aliadas começaram em 1951 e os entendimentos oficiais iniciaram-se em maio corrente. O acordo a que finalmente conduzirão as conversações compreende seis capítulos e quatrocentas páginas, assim divididos:
1.º — Convenção geral, que estabelece os objetivos do acordo;
2.º — Tratado sobre as forças militares, que regula as relações que existirão no futuro entre as alemãs e o milhão de soldados do país. Esse tratado abarca desde as atividades de caça e pesca, a que podem dedicar-se os soldados, até as medidas a se tomar no caso de um ataque armado contra a República Federal ou a Berlim Ocidental;
3.º — Tratado legal, que obriga os alemães a continuarem os programas aliados sobre a dissolução dos trustes e pagamento de indenizações às vítimas do nazismo;
4.º — Tratado econômico, que distribui entre as forças aliadas que se encontram no país e as doze nações nacionais que serão organizadas graças ao orçamento de defesa, no montante de 11.250.000.000 de marcos;
5.º — Convênio sobre o Tribunal de Arbitragem, encarregado de solucionar as disputas que surgirem entre a Alemanha Ocidental e os aliados;
6.º — Protocolo de Berlim, que declara que os aliados terão situação especial em Berlim, embora dando ao governo municipal alemão tanta liberdade quanto for possível.

DOZE DIVISÕES
Juntamente com esse acordo contratual, a Alemanha Ocidental assinará um tratado sobre o Exército Europeu. Quanto este tratado for ratificado, a Alemanha Ocidental começará a recrutar dez divisões de 400.000 homens, divididas em 12 divisões, ou seja, quatro "panzer", 4 de infantaria blindada e 4 de infantaria motorizada. Acredita-se que as ratificações de todos esses convênios farão frente a grande oposição nos Parlamentos da França e da própria Alemanha Ocidental.

NERVOSOS — DR. ARGOLO

21 anos de prática. Aperfeiçoamento na Europa e América do Norte. Tratamento Psico-somático e Elétrico. — Rua Evazisto da Veiga, 16, apto. 501. — Telefone: 42-1127. Das 8 às 12 e das 15 às 18 horas. (Cr\$ 100,00 e Cr\$ 200,00). Ouça o programa da Saúde, na Rádio Jornal do Brasil, às terças-feiras, às 15,45 horas.

★ VEM AÍ A "RAINHA DO ALGODÃO" DOS EE. UU. ★



Patricia Mullarkey, a "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos para 1952, iniciará, em junho, a sua excursão pelos países sul-americanos servida pelas aeronaves da Braniff International Airways. Participando do concurso organizado anualmente em Memphis, Tennessee, pelo "National Cotton Council", Patricia logrou a vitória sobre centenas de candidatas, representando os dezesseis Estados norte-americanos produtores de algodão. Ganhando, além do título, um prêmio de viagem à Europa e às mais importantes cidades dos Estados Unidos e da América do Sul, a "Rainha do Algodão" exibiu, em todos esses lugares, o seu guarda-roupa constituído de peças inteiramente confeccionadas com tecidos de algodão, criações dos mais reputados desenhistas e costureiros franceses e norte-americanos. A sra. Patricia Mullarkey deverá chegar ao Rio no dia 30 de junho vindouro, e, após uma permanência de três dias nesta capital, visitará São Paulo.

NÃO EXPLODIU!
LAS VEGAS, Nevada, 20 (U. P.) — O 18.º aparelho nuclear a ser experimentado no terreno de provas atômicas do sul do Estado de Nevada não explodiu. O instrumento experimental deverá ser provado esta manhã, na torre do campo de provas, mas no momento marcado não se deu a explosão, segundo informou a Comissão de Energia Atômica, em declaração distribuída. Ainda não foi apurado que foi que aconteceu no meio interno da ligação e no círculo de prova que levou à torre, diz o documento. A experiência não foi cancelada, mas horas. Os cientistas responsáveis apenas adiada por, pelo menos, 48 pela experiência declararam de encerrar em detalhes, limitando-se a dizer: "Não sabemos que foi que aconteceu". Embora a comissão não o tenha confirmado, acredita-se que o desarranjo tenha tido lugar no emaranhado de circuitos elétricos que liga o aparelho detonador com a torre ou, possivelmente, no próprio instrumento nuclear.

OURO — JOIAS
PRATARIAS
Compre pelo maior preço. Bico do Rosário n.º 2, junto ao Largo de São Francisco e junto à Alameda Redentora.

A MANHÃ

DIRETOR — PLÍNIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

Telefones: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4475 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADAO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luis Gonçalves da Silva —

Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Composição e revisão: tel. 43-5352; impressão e distribuição: 43-5352

Assinatura: anual, inclusive rotatividade, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;

dominical, avulsa, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 9,50; domingo, Cr\$ 1,50

EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (por avião)

Dias úteis: Cr\$ 1,00. — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XI Quarta-feira, 21 de maio de 1952 N.º 3.309

POLÍTICA SANEADORA

MERECER REALCE, dentre tantos outros aspectos da Mensagem ora enviada pelo presidente Getúlio Vargas ao Congresso, os que dizem com o extraordinário aumento previsto do arrecadamento, relativamente ao passado. Por exemplo, a arrecadação do imposto de renda para 1953 foi estimada em Cr\$ 9.162.050.000, ou seja um aumento de mais de um bilhão de cruzeiros sobre a arrecadação realizada em 1951. Para o resultado contido na referida previsão, bastante contribuiu sem dúvida o melhoramento dos serviços de arrecadação do Governo por todo o território nacional, os quais, muito falhos antes, estão agora ganhando crescente eficiência. Tal aspecto da questão, como se sabe, tem recebido, em cumprimento à política saneadora e de equilíbrio orçamentário do Presidente da República, especial atenção de nossas autoridades dirigentes, os quais contem, nesse patriótico esforço, como o têm em vários ensaios proclamado, com a dedicação e a capacidade do funcionalismo.

Pela Mensagem presidencial de apresentação do orçamento, verifica-se que o imposto de consumo continua a ocupar o primeiro lugar no quadro da receita federal, sendo sua arrecadação prevista em Cr\$ 9.650.000.000, superior, portanto, em mais de um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros ao total arrecadado em 1951.

Numa situação internacional incerta como a presente, com ameaças de conflagração que poderá criar circunstâncias da maior gravidade para todos os países, o Brasil não pode, como de resto não o fez nos dois anos anteriores, descurar de sua segurança. Comparem-se, porém, as dotações reservadas aos Ministérios da Viação e Obras Públicas, este com 17% do despesa geral, e da Educação, com os dos Orçamentos anteriores e verificar-se-ão os sensíveis aumentos registrados, os quais não num crescente até preencherem os reais necessidades do país, como estabelece o programa renovador do Governo, para o qual sobretudo quanto ao aumento da produção, de pouco nos adianta este, sem que tenhamos os meios de transporte para conduzi-la. Os resultados dessa política firme e austera far-se-ão sentir cada vez mais profundamente, melhorando as condições gerais do nosso Povo. Os números contidos na proposta orçamentária para 1953 não demonstram apenas uma política de equilíbrio e saneamento: assinalam uma fase de jornada de grandes empreendimentos nacionais que só esse equilíbrio e esse saneamento possibilitam encetar, como já o foram.

Votação expressiva

ALCANÇANDO vinte votos contra três, a aprovação pela Comissão de Finanças da Câmara do projeto referente à Petrobrás define mais um aspecto do escrupuloso cuidado com que os deputados secundam o trabalho do Executivo no encaminhamento de tão relevante iniciativa. Procede-se, agora, ao efeito órgão técnico, ao exame das emendas à proposição que onta a uma sociedade de economia mista a execução de um vasto programa do petróleo.

Enquanto prossegue o trabalho parlamentar, sucedem-se os pronunciamentos favoráveis à mobilidade econômica apontada pelas preferências do governo Vargas ao exame do Congresso Nacional. Entre eles, deve ser lido em conta o de Sr. Oscar Ordeiro, ora aparecido na im-

Coisas da cidade...

S "INCERTAS" DO REFEITO INTERINO

O coronel Dulcídio Cardoso, Secretário do Interior e Segurança, atualmente respondendo pelo expediente da Prefeitura do Distrito Federal, enquanto permanecer no estrangeiro o prefeito Carlos Vital, tem impressionado a quantos o acompanham nas suas "incertezas" da cidade.

O homem é dos que querem ver para crer. Faz muito bem. Lembra, em alguns casos, o prefeito Mendes de Moraes, que, antes de se dirigir ao seu gabinete, bordava pela metrópole, visitando obras e observando vários setores, para surpreender seus auxiliares que, "dominam no ponto". O prefeito interino, coronel Dulcídio, também é assim. E mais. É madrugador e dá expediente auro. Anda agora a querer saber como ugem os fiscais da Prefeitura. Constatou que há muita coisa errada e que estes não vêm cumprindo suas obrigações. Vem assim, sem alardes, anotando uma série de irregularidades para, então, se as mesmas se repetirem, tomar as providências cabíveis.

Há, ainda, uma grande virtude no prefeito interino: aceita a crítica construtiva, examina-a levando em conta o interesse dos cofres municipais, do particular ou interessado, e age. É lógico que certas reclamações etc. as encaminha aos departamentos competentes, pedindo providências e se essas não são tomadas, com a urgência requerida passa a executá-las diretamente atendendo-as no prazo necessário.

Esta coluna diária, "Coisas da Cidade", mantida quase que à custa de reclamações e sugestões dos nossos leitores, mas escrita sob nossa responsabilidade e após verificação das mesmas, tem merecido a atenção do Sr. Vital e agora, mais democraticamente, do coronel Dulcídio Cardoso, como se verifica pela carta que abaixo transcrevemos:

"PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL — Rio de Janeiro 19 de maio de 1952 — Sr. Redator de A MANHÃ — Tendo esse jornal, em sua edição de 16 do corrente, na seção 'Coisas da Cidade...' e sob o título 'O mosteiro de Botafogo'...

prensa. Todos se recordam da campanha de autêntico pioneiro desenvolvida em Lobo por esse elemento das classes conservadoras baianas. Foi o seu esforço ponto de partida para a criação, pelo governo Vargas, há mais de dois anos, do Conselho Nacional do Petróleo. Durante esse período, num trabalho lento, dificultado pela República sempre emprestou patriótica atenção, conseguindo proceder ao levantamento efetivo dos campos do óleo do Recôncavo Baiano, estendendo-se os trabalhos preliminares de prospecção do solo do Rio Grande do Sul à Amazônia, quicá, até o Acre.

Mantendo nessa questão, como em tantas outras de relevância equivalente para o país, uma linha de invariável e sereno nacionalismo, o presidente Getúlio Vargas decidiu-se, agora, pela solução da economia mista, mostrando com isso, não só coerência de atitudes mas também visão patriótica das nossas reais necessidades e das nossas possibilidades efetivas. Contamos com o apoio de veículos que utilizam óleo e gasolina importáveis como força motriz. Mas necessitamos de decuplo desse total, no menor tempo. Multiplicar-se-á, portanto, a queima de petróleo e derivados.

A fórmula mista de sua exploração significa menos burocracia do que sob o regime rigidamente estatal, portanto menor peso para a libertação cambial. Os trabalhos do C.N.P., aliás, já revelam o que se poderia esperar de uma organização rígida, para operar um plano de tamanha convergência. Temo, portanto, tino bastante para manter acima dos influxos partidários o exame e a decisão de matéria de tal relevância. O andamento dos trabalhos da Câmara tem proporcionado, afinal de contas, alentada demonstração de que o problema está tendo trato à altura da sua importância transcendental.

Balizamento do braço norte do Amazonas

MACAPÁ, 20 (Asapress) — Encontram-se nesta capital o capitão de corveta Alexandrino Paula Serpa, chefe do Departamento Hidrográfico do Ministério da Marinha, o capitão tenente Maximiano Eduardo Silva, comandante do navio hidrográfico "Rio Branco" e o capitão de fragata Djalma Cavalcanti, da Flotilha do Amazonas, os quais vieram proceder aos estudos preliminares para balizamento do braço norte do Rio Amazonas, a fim de possibilitar a entrada no mesmo de navios de grande calado. Esse trabalho é de grande importância para o futuro do Porto de Macapá, que se encontra no braço norte do Amazonas.

Logo feito comentários sobre a permanência do "Brigue da Alegria" no local em que se encontra, tenho o prazer de informar que o assunto já foi objeto de decisão do Senhor Prefeito, Dr. João Carlos Vital, que tendo prorrogado seu funcionamento para diversões do mesmo nível social da concessão, por dois meses, estabeleceu que até o dia dez de junho próximo, deverá estar o "Brigue" completamente desmontado e o local devidamente desimpedido.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Senhoria as expressões de meu elevado apreço. a). DULCÍDIO CARDOSO.

NOS artigos já publicados, desta série em que tentamos traçar um esboço de reforma agrária, com um sentido de evolução por etapa, que é a nossa ver, a mais condizente com a nossa realidade rural, temos procurado demonstrar o clima atual em que se debate o homem do campo, inteiramente desamparado, mas, apesar disso, cheio de fé e confiança em dias melhores para a sua existência.

O regime da grande propriedade em que vivemos, e não podendo deixá-lo facilmente, aconselha o plano que defendemos, de uma solução por núcleos, o que vale dizer a formação de equipes econômicas e sociais pelos Estados. Seria um novo sistema de bandeira colonizadora para, mais tarde, chegarmos a abarcar o todo, isto é, chegaríamos a dar ao homem a sua pequena parcela de terra e fazê-lo orgulhar-se do meio onde nasceu e onde morreram lutando contra

as asperezas da vida os seus pais e os seus avós.

Agora, para completar a trindade que se debate na terra, cuidamos de apresentar o homem rural, o cabeça de sofrimento, o chefe, o mártir, para quem o Brasil tem voltado as costas. Embora seja ele o elo dessa corrente mágica que engrandece e se estende pelos tempos a dentro: embora a sua vida seja um exemplo de conformação, paz e fé, espírito de renúncia: embora as suas vistas não tenham alcançado o céu da ventura e o seu progresso se limite a ter alguma migalha para matar a fome, mesmo assim, mesmo agoniante e ferido, as suas imprecações não atingem à alma da sua pátria, não salpicam os pálios do Grindor. É um conformado, esperançoso. Batido pelas moléstias, pela fome, pela nudez, pela necessidade de toda ordem, sem ter onde morar, sem ter com que cobrir o corpo magro do filho e da mulher, sem ter onde deitar o corpo cansado e aflito, há, no íntimo do seu coração uma fagulha viva que o faz acreditar em horas mais tranquilas.

É para esse homem que devemos voltar-nos inteiramente, porque ele, mesmo na maturidade em que se acha, é capaz de, amparado, poder condensar os seus esforços e o resto de energias que ainda possui, para encaminhar o filho, que, desprezado na primeira idade, continuaria sendo mais uma geração perdida e assim mais um recuo que teremos de dar na escala do progresso e do engrandecimento do país.

Não são leis rurais ou legislações apenas que podem salvar o homem rural na condição em que ele se encontra. Essas leis que desejamos ter de vir como uma etapa posterior, porque o que o homem rural quer, neste instante, é comer, ter trabalho, remédio para a saúde, educação para o filho. Ele é um pária. É um ser esquecido, atado numa choça de palha e terra solta, tufado de folhas de gravata, analfabeto, sem profissão, além da enxada. É portanto uma fase primitiva, a que ele vive, e para que ressurgir e preciso alimentá-lo aos poucos até que venha a restituir as forças

de que carece para enxergar de frente um mundo melhor.

Fora disso é utopia. A realidade gritante é esta.

Portanto, o homem rural, que completa a trindade, com a mulher e o filho, tem, como os outros, o mesmo problema. Quer terra, quer trabalho, quer amparo, profissão para o filho e saúde para ele, para o filho e para a mulher. É o homem rural um Brasil quase perdido, ou melhor um Brasil desperdiçado, como um gigante que resolveu se pôr à margem uma porção de suas pernas e dos seus braços, por serem grandes demais.

Quem conhece as zonas rurais brasileiras; quem não perdeu apenas as cidades, bebendo whisky e vendo lindas mulheres; quem andou pelos campos, quem viu fazendeiros prósperos mandarem cortar as torquias da chita do morador porque este lhe veio chorar o adiantamento de dez cruzeiros; quem assistiu ao fazendeiro próspero e feliz obrigar o foleiro a vender-lhe ainda em folha a pequena plantação que conseguiu fazer, a fim de não deixá-lo especular melhor o seu mercado livre; quem ama o Brasil e deseja vê-lo fora dessa paisagem de miséria, tem de aceitar um programa que ampare o homem rural economicamente e socialmente, porque sem ter o que comer, sem ter onde morar, sem ter a quem se queixar e quem ouça a sua queixa, jamais ele poderá ser salvo.

O núcleo social, almejado pelo governo, através do auxílio e intercâmbio pelo Banco do Brasil, num sistema de colaboração, virá abrir os olhos de milhares e milhares de bons brasileiros, que estão se acabando, como se acabaram os seus antepassados, esperando um milagre dos céus, que nunca chegou.

Já explicamos como seria essa colaboração salvadora, como teremos de explicar mais tarde, noutro artigo, uma das fases desse programa, que será a venda por condomínio ao homem rural, fazendo-o proprietário num sistema de longo prazo, e amparando-o livremente para que cultive a sua pequena propriedade e concorra ao seu mercado como bem lhe aprouver. Será a grande revolução das mas-

as asperezas da vida os seus pais e os seus avós.

FIXAÇÃO À TERRA

O HOMEM RURAL

Luiz Pinto

IV

(Especial para A MANHÃ)

as asperezas da vida os seus pais e os seus avós.

Agora, para completar a trindade que se debate na terra, cuidamos de apresentar o homem rural, o cabeça de sofrimento, o chefe, o mártir, para quem o Brasil tem voltado as costas. Embora seja ele o elo dessa corrente mágica que engrandece e se estende pelos tempos a dentro: embora a sua vida seja um exemplo de conformação, paz e fé, espírito de renúncia: embora as suas vistas não tenham alcançado o céu da ventura e o seu progresso se limite a ter alguma migalha para matar a fome, mesmo assim, mesmo agoniante e ferido, as suas imprecações não atingem à alma da sua pátria, não salpicam os pálios do Grindor. É um conformado, esperançoso. Batido pelas moléstias, pela fome, pela nudez, pela necessidade de toda ordem, sem ter onde morar, sem ter com que cobrir o corpo magro do filho e da mulher, sem ter onde deitar o corpo cansado e aflito, há, no íntimo do seu coração uma fagulha viva que o faz acreditar em horas mais tranquilas.

É para esse homem que devemos voltar-nos inteiramente, porque ele, mesmo na maturidade em que se acha, é capaz de, amparado, poder condensar os seus esforços e o resto de energias que ainda possui, para encaminhar o filho, que, desprezado na primeira idade, continuaria sendo mais uma geração perdida e assim mais um recuo que teremos de dar na escala do progresso e do engrandecimento do país.

Não são leis rurais ou legislações apenas que podem salvar o homem rural na condição em que ele se encontra. Essas leis que desejamos ter de vir como uma etapa posterior, porque o que o homem rural quer, neste instante, é comer, ter trabalho, remédio para a saúde, educação para o filho. Ele é um pária. É um ser esquecido, atado numa choça de palha e terra solta, tufado de folhas de gravata, analfabeto, sem profissão, além da enxada. É portanto uma fase primitiva, a que ele vive, e para que ressurgir e preciso alimentá-lo aos poucos até que venha a restituir as forças

de que carece para enxergar de frente um mundo melhor.

Fora disso é utopia. A realidade gritante é esta.

Portanto, o homem rural, que completa a trindade, com a mulher e o filho, tem, como os outros, o mesmo problema. Quer terra, quer trabalho, quer amparo, profissão para o filho e saúde para ele, para o filho e para a mulher. É o homem rural um Brasil quase perdido, ou melhor um Brasil desperdiçado, como um gigante que resolveu se pôr à margem uma porção de suas pernas e dos seus braços, por serem grandes demais.

Quem conhece as zonas rurais brasileiras; quem não perdeu apenas as cidades, bebendo whisky e vendo lindas mulheres; quem andou pelos campos, quem viu fazendeiros prósperos mandarem cortar as torquias da chita do morador porque este lhe veio chorar o adiantamento de dez cruzeiros; quem assistiu ao fazendeiro próspero e feliz obrigar o foleiro a vender-lhe ainda em folha a pequena plantação que conseguiu fazer, a fim de não deixá-lo especular melhor o seu mercado livre; quem ama o Brasil e deseja vê-lo fora dessa paisagem de miséria, tem de aceitar um programa que ampare o homem rural economicamente e socialmente, porque sem ter o que comer, sem ter onde morar, sem ter a quem se queixar e quem ouça a sua queixa, jamais ele poderá ser salvo.

O núcleo social, almejado pelo governo, através do auxílio e intercâmbio pelo Banco do Brasil, num sistema de colaboração, virá abrir os olhos de milhares e milhares de bons brasileiros, que estão se acabando, como se acabaram os seus antepassados, esperando um milagre dos céus, que nunca chegou.

Já explicamos como seria essa colaboração salvadora, como teremos de explicar mais tarde, noutro artigo, uma das fases desse programa, que será a venda por condomínio ao homem rural, fazendo-o proprietário num sistema de longo prazo, e amparando-o livremente para que cultive a sua pequena propriedade e concorra ao seu mercado como bem lhe aprouver. Será a grande revolução das mas-

as asperezas da vida os seus pais e os seus avós.

Agora, para completar a trindade que se debate na terra, cuidamos de apresentar o homem rural, o cabeça de sofrimento, o chefe, o mártir, para quem o Brasil tem voltado as costas. Embora seja ele o elo dessa corrente mágica que engrandece e se estende pelos tempos a dentro: embora a sua vida seja um exemplo de conformação, paz e fé, espírito de renúncia: embora as suas vistas não tenham alcançado o céu da ventura e o seu progresso se limite a ter alguma migalha para matar a fome, mesmo assim, mesmo agoniante e ferido, as suas imprecações não atingem à alma da sua pátria, não salpicam os pálios do Grindor. É um conformado, esperançoso. Batido pelas moléstias, pela fome, pela nudez, pela necessidade de toda ordem, sem ter onde morar, sem ter com que cobrir o corpo magro do filho e da mulher, sem ter onde deitar o corpo cansado e aflito, há, no íntimo do seu coração uma fagulha viva que o faz acreditar em horas mais tranquilas.

É para esse homem que devemos voltar-nos inteiramente, porque ele, mesmo na maturidade em que se acha, é capaz de, amparado, poder condensar os seus esforços e o resto de energias que ainda possui, para encaminhar o filho, que, desprezado na primeira idade, continuaria sendo mais uma geração perdida e assim mais um recuo que teremos de dar na escala do progresso e do engrandecimento do país.

Não são leis rurais ou legislações apenas que podem salvar o homem rural na condição em que ele se encontra. Essas leis que desejamos ter de vir como uma etapa posterior, porque o que o homem rural quer, neste instante, é comer, ter trabalho, remédio para a saúde, educação para o filho. Ele é um pária. É um ser esquecido, atado numa choça de palha e terra solta, tufado de folhas de gravata, analfabeto, sem profissão, além da enxada. É portanto uma fase primitiva, a que ele vive, e para que ressurgir e preciso alimentá-lo aos poucos até que venha a restituir as forças

as asperezas da vida os seus pais e os seus avós.

Agora, para completar a trindade que se debate na terra, cuidamos de apresentar o homem rural, o cabeça de sofrimento, o chefe, o mártir, para quem o Brasil tem voltado as costas. Embora seja ele o elo dessa corrente mágica que engrandece e se estende pelos tempos a dentro: embora a sua vida seja um exemplo de conformação, paz e fé, espírito de renúncia: embora as suas vistas não tenham alcançado o céu da ventura e o seu progresso se limite a ter alguma migalha para matar a fome, mesmo assim, mesmo agoniante e ferido, as suas imprecações não atingem à alma da sua pátria, não salpicam os pálios do Grindor. É um conformado, esperançoso. Batido pelas moléstias, pela fome, pela nudez, pela necessidade de toda ordem, sem ter onde morar, sem ter com que cobrir o corpo magro do filho e da mulher, sem ter onde deitar o corpo cansado e aflito, há, no íntimo do seu coração uma fagulha viva que o faz acreditar em horas mais tranquilas.

É para esse homem que devemos voltar-nos inteiramente, porque ele, mesmo na maturidade em que se acha, é capaz de, amparado, poder condensar os seus esforços e o resto de energias que ainda possui, para encaminhar o filho, que, desprezado na primeira idade, continuaria sendo mais uma geração perdida e assim mais um recuo que teremos de dar na escala do progresso e do engrandecimento do país.

Não são leis rurais ou legislações apenas que podem salvar o homem rural na condição em que ele se encontra. Essas leis que desejamos ter de vir como uma etapa posterior, porque o que o homem rural quer, neste instante, é comer, ter trabalho, remédio para a saúde, educação para o filho. Ele é um pária. É um ser esquecido, atado numa choça de palha e terra solta, tufado de folhas de gravata, analfabeto, sem profissão, além da enxada. É portanto uma fase primitiva, a que ele vive, e para que ressurgir e preciso alimentá-lo aos poucos até que venha a restituir as forças

de que carece para enxergar de frente um mundo melhor.

Fora disso é utopia. A realidade gritante é esta.

Portanto, o homem rural, que completa a trindade, com a mulher e o filho, tem, como os outros, o mesmo problema. Quer terra, quer trabalho, quer amparo, profissão para o filho e saúde para ele, para o filho e para a mulher. É o homem rural um Brasil quase perdido, ou melhor um Brasil desperdiçado, como um gigante que resolveu se pôr à margem uma porção de suas pernas e dos seus braços, por serem grandes demais.

Quem conhece as zonas rurais brasileiras; quem não perdeu apenas as cidades, bebendo whisky e vendo lindas mulheres; quem andou pelos campos, quem viu fazendeiros prósperos mandarem cortar as torquias da chita do morador porque este lhe veio chorar o adiantamento de dez cruzeiros; quem assistiu ao fazendeiro próspero e feliz obrigar o foleiro a vender-lhe ainda em folha a pequena plantação que conseguiu fazer, a fim de não deixá-lo especular melhor o seu mercado livre; quem ama o Brasil e deseja vê-lo fora dessa paisagem de miséria, tem de aceitar um programa que ampare o homem rural economicamente e socialmente, porque sem ter o que comer, sem ter onde morar, sem ter a quem se queixar e quem ouça a sua queixa, jamais ele poderá ser salvo.

O núcleo social, almejado pelo governo, através do auxílio e intercâmbio pelo Banco do Brasil, num sistema de colaboração, virá abrir os olhos de milhares e milhares de bons brasileiros, que estão se acabando, como se acabaram os seus antepassados, esperando um milagre dos céus, que nunca chegou.

Já explicamos como seria essa colaboração salvadora, como teremos de explicar mais tarde, noutro artigo, uma das fases desse programa, que será a venda por condomínio ao homem rural, fazendo-o proprietário num sistema de longo prazo, e amparando-o livremente para que cultive a sua pequena propriedade e concorra ao seu mercado como bem lhe aprouver. Será a grande revolução das mas-

as asperezas da vida os seus pais e os seus avós.

Agora, para completar a trindade que se debate na terra, cuidamos de apresentar o homem rural, o cabeça de sofrimento, o chefe, o mártir, para quem o Brasil tem voltado as costas. Embora seja ele o elo dessa corrente mágica que engrandece e se estende pelos tempos a dentro: embora a sua vida seja um exemplo de conformação, paz e fé, espírito de renúncia: embora as suas vistas não tenham alcançado o céu da ventura e o seu progresso se limite a ter alguma migalha para matar a fome, mesmo assim, mesmo agoniante e ferido, as suas imprecações não atingem à alma da sua pátria, não salpicam os pálios do Grindor. É um conformado, esperançoso. Batido pelas moléstias, pela fome, pela nudez, pela necessidade de toda ordem, sem ter onde morar, sem ter com que cobrir o corpo magro do filho e da mulher, sem ter onde deitar o corpo cansado e aflito, há, no íntimo do seu coração uma fagulha viva que o faz acreditar em horas mais tranquilas.

É para esse homem que devemos voltar-nos inteiramente, porque ele, mesmo na maturidade em que se acha, é capaz de, amparado, poder condensar os seus esforços e o resto de energias que ainda possui, para encaminhar o filho, que, desprezado na primeira idade, continuaria sendo mais uma geração perdida e assim mais um recuo que teremos de dar na escala do progresso e do engrandecimento do país.

Não são leis rurais ou legislações apenas que podem salvar o homem rural na condição em que ele se encontra. Essas leis que desejamos ter de vir como uma etapa posterior, porque o que o homem rural quer, neste instante, é comer, ter trabalho, remédio para a saúde, educação para o filho. Ele é um pária. É um ser esquecido, atado numa choça de palha e terra solta, tufado de folhas de gravata, analfabeto, sem profissão, além da enxada. É portanto uma fase primitiva, a que ele vive, e para que ressurgir e preciso alimentá-lo aos poucos até que venha a restituir as forças

as, a revolução sem espargimento, que não deixará o rastro de sangue, mas deixará sulcos do progresso.

Sabemos que, em quase todos os Estados, na prop. curules de vastas áreas de terras que não podem cultivar. São os chamados rios pobres, que possuem terra, mas não dispõem de meios para torná-las produtivas. Com a colaboração do governo, esses pobres rios se transformariam em ricos rios, e com eles haveriam de surgir centenas e milhares de ricos, saídos da miséria e salvos apenas pela organização estatal, que tem sido a tábua de salvamento de muitos países que, aliás, não contam com as nossas possibilidades.

A reforma agrária no Brasil terá de executar-se por etapas, sem política partidária, onde todos se conjuguem pelo bem público. Mas se continuarmos a mandar os nossos técnicos e as comissões de estudos sentirem apenas os banquetes das cidades, beber o vinho velho dos grandes centros, nunca haveremos de sair do pantano em que vivemos no tocante ao homem rural.

Em 1927 um presidente da República resolveu visitar o Nordeste, onde nunca havia posto os pés. Andou e viu por vários Estados da região e, por fim, chegou à Paraíba. Banqueteado na Capital e nas grandes cidades, o último banquete lhe foi oferecido em Cajazeiras, grande centro paraibano, sede de bispado, limitrofe com o Estado do Ceará. Na ocasião de responder aos oradores que o saudaram, entre outras expressões, o ilustre homem público afirmou que fora ao Nordeste pensando em ver flagelados e fome, mas que realmente se encontrou grandeza e prosperidade... E' que o egrégio estadista não pisou o Nordeste. Visitou apenas as cidades. Se continuarmos a fazer reformas gabinetárias, não alcançaremos o homem rural. Para alcançá-lo, para senti-lo, para vê-lo, é preciso ir buscá-lo no fundo do buraco onde ele reside.

ARTIGO DE AMANHÃ: FIXAÇÃO A TERRA — A TERRA

V (Último)

Luiz Pinto

(Especial para A MANHÃ)

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República enviou Mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, concedendo a Emília Carvalho de Oliveira e Militão Jesus Carvalho de Oliveira, respectivamente, viúva e filho menor de Augusto Cesar Araújo de Oliveira, ocupante do cargo de chefe do cartório de guarda civil, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, uma pensão especial de Cr\$ 2.170,00 mensais.

Esclarece a Mensagem presidencial que Augusto Cesar Araújo de Oliveira faleceu em consequência de agressão sofrida no exercício e desempenho do seu cargo, em 20 de fevereiro de 1951, em Campo Grande, quando perseguia um desviado criminoso, presumivelmente um louco, que após haver feito muitos de quatro vítimas, feriu o seu perseguidor mortalmente, suicidando-se em seguida.

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, autorizando a abertura pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr\$ 77.698,40 para atender às despesas com o pagamento de subsídios, relativo a 1951, a que fizeram jus os oficiais administrativos Emanuel Pinheiro, Antônio Campos Monteiro e o contador José Párpino da Silva.

Foram esse funcionários designados para substituírem, respectivamente, nos períodos de 5 de janeiro a 31 de julho; de 24 de abril a 31 de julho e de 5 de abril a 31 de dezembro do ano de 1951, os ocupantes efetivos dos cargos de Diretores da Divisão de Educação, Superintendência do Abastecimento e Serviço de Administração Geral do Território Federal do Amapá.

Diz a Mensagem que o Ministério da Fazenda, ao examinar o assunto, manifestou-se favoravelmente à abertura do crédito, por se tratar de compromisso assumido com o fundamento em dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos, e não satisfeito no exercício próximo passado, por falta de dotação orçamentária própria.

O presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Gabriel Landa, embaixador da Cuba, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

O presidente da República fez-se representar pelo ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidência da República, no embarque de Sua Eminência D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

O presidente da República assinou decretos:

nomeando José Getúlio Lima para exercer o cargo, em comissão, do diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro do Serviço de Assistência a Menores, vago em virtude da exoneração concedida a Francisco Floriano de Paula; e concedendo reconhecimento à Escola Técnica Eletromecânica da Bahia, com sede em Salvador, Estado da Bahia, limitado aos cursos de Engenharia de Construção de Máquinas e Motores e de Eletrotécnica.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta de EDUCAÇÃO — Nomeando: na Universidade de Recife, internamente, professores de teóricas, da cadeira de terapêutica clínica, do Curso Médico da Faculdade de Medicina, Joel Sette; e da cadeira de Economia Política e História das Doutrinas Econômicas, Orlando de Moraes; e da cadeira de Administração Escolar e Educação Comparada, Aderbal de Araújo, ambas da Faculdade de Filosofia.

nomeando, internamente, doutor, classe D, Maria de Lourdes Zogbi e, escrituras, classe E, Ernestina Sobral, Yeda Jardim Magalhães Sobral, Jacinta Aurora Duarte Vieira, Maria Clara de Matos, Maria Elza Cruz de Oliveira, Silvia Corrêa e Ernani da Costa Pereira.

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, comissário de polícia, classe I, Darcy Antonio Gomes de Araújo, comutando as penas a que foram condenados: Felix Lopes de Santana, por sentença do 6.º Juiz de direito da comarca de Atafona, da Ingazeira, Pernambuco, por quatro anos

SINTESES

HOJE A ELEIÇÃO DO CLUBE MILITAR — Sob grande expectativa dos círculos militares e políticos realiza-se hoje a eleição para a escolha da diretoria do Clube Militar e na qual o deputado Franklin Roosevelt, 115 — 8.º andar, será debatido a questão da conveniência ou não da importação do gado zebu, especialmente o da raça lesteira.

O ZEBU VAI AGITAR HOJE A CONFEDERAÇÃO RURAL BRASILEIRA — Na reunião da Confederação Rural Brasileira, a realizar-se hoje, dia 21, às 14h horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, a av. Franklin Roosevelt, 115 — 8.º andar, será debatida a questão da conveniência ou não da importação do gado zebu, especialmente o da raça lesteira.

O DIRETOR DO D. N. T. FOI A' CAHOEIRA DE PAULO AFONSO — O diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Roque Vicente Faria, seguiu para a Cachoeira de Paulo Afonso, em companhia de assistentes sindicais e técnicos de seu gabinete, a fim de visitar as obras que ali se realizam.

ERNANI FORNARI NA PRESIDENCIA DA S.B.A.T. — Tomou posse na presidência da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais o teatrólogo Ernani Fornari, sócio conselheiro e vice-presidente daquela entidade, em virtude de ter viajado para a Europa o presidente efetivo, comediógrafo Raimundo Magalhães Junior.

REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS DO T. F. R. — O ministro Edmundo de Macedo Lages, presidente do Tribunal Federal de Recursos, convocou o Tribunal Pleno para duas sessões extraordinárias a se realizarem, respectivamente, amanhã e depois de amanhã, quinta e sexta-feira, com início às 13 horas.

TRANSFERENCIA PARA AS CARREIRAS DE ARQUIVISTA, DETETIVE, P. E. E ESCRITURARIO — Realizar-se-ão, no 1.º andar do Edifício Andorinha, Avenida Almirante Barroso, 81, sempre pela manhã, às 8 horas, as provas de transferência para as carreiras de Arquivista, Detetive, Polícia Especial e Escriurário, de acordo com a seguinte escala: ARQUIVISTA — Dia 23 de maio corrente — Noções de Direito Constitucional, Civil e Penal; dia 28, Prática de Serviço e dia 28, Conhecimentos Gerais; DETETIVE — Dia 23 de maio corrente — Noções de Direito Constitucional, Civil e Penal; dia 28, Prática de Serviço e dia 28, Conhecimentos Gerais; POLÍCIA ESPECIAL — Dia 27 de maio corrente, Noções de Direito, Coreografia do Brasil, Instrução Moral e Cívica e dia

"O Grupo Garoto", dirigido por Jacy Campos, dará espetáculos para a criançada dos subúrbios ★ "A Mancha". de Pedro Bloch, alcança sucesso no Teatro Serrador ★ Só até domingo, dia 1.º, estará em cena no Teatro Carlos Gomes a revista "Ponto e Banca"

CINEMA

LUZ NA ALMA

(JOURNAL INTO LIGHT)

EM CARTAZ NO PALACIO

31

A história de um sacerdote que perdeu a fé em Deus. O assunto tem valor e poder de resultado em grande filme. Não foi de todo feliz a adaptação porque deixou a marca de certo convencionalismo em algumas passagens, poucas vezes. De padrão muito simples a condução do diretor Stuart Heister. Embora falasse no mesmo filme, a fim de o filme crescer suficientemente, observa-se uma agradável harmonia na descrição. Depois, o grande alicerce do filme e que deixa uma lição de valor. Conquanto convença o leitor, o mesmo não se pode dizer do bando de melancólicos, por demais abrupto. Também parece forçado aquele desastre, no epílogo, a fim de mais rapidamente surgir o encerrar da película. Conforme é fácil de avaliar, alternam-se qualidades e defeitos. Fica uma lembrança de boa qualidade e não há dúvida, o lado moral do conteúdo tem a sua influência. Os intérpretes refletem a direção. Estão sobrios, sem procurar grandes efeitos, mas satisfazem. Virena Lindfors vive loucamente a parte de uma cega. Sterling Hayden, de "O segredo das jotas", por vezes demonstra um pouco de inexpressão mas não prejudica o merecimento geral. Thomas Mitchell, H. B. Warner (esplendido, em pequeno papel) e Ludwig Donat contribuem para o nível geral de agrado do filme.

Enfim, é um celuloide que tem ideias construtivas. Há este crédito e a satisfatória unidade do conjunto.

OSWALDO DE OLIVEIRA

"A TORTURA DA CARNE"
Você seria capaz de pagar um crime pelo homem apaixonado? Isto é o que acontece com Columba Dominguez, que está mais linda que nunca no filme. "A TORTURA DA CARNE" (L'Edera), que a Art Films estreará muito breve em um grande circuito liderado pelos cinemas Pathe — Presidente — Santa Alice e Art Palácio. Columba Dominguez aparece ao lado de Rolando Lupi e outros valores do cinema italiano.

"O PODER DA MULHER". A PARTIR DE AMANHÃ, NOS CINES METRO
Mulheres sedentas de amor, buscando um futuro! Tentando esquecer o passado! Desafiando perigos inauditos! É sobre um bando de ternerias mulheres criaturas de toda a espécie conduzidas através do hostil sertão americano na mais arrojada das caravanas por um homem ríspido e impetuoso, que se baseia o argumento desse inusitado espetáculo — "O PODER DA MULHER" (Westward the Women), original de Frank Capra. A película, que recebeu a direção de William A. Wellman, é estrelada por Robert Taylor e Denise Darnel, e conta com um dos mais singulares elencos de coadjuvantes — noventa por cento de mulheres. Os nomes de maior destaque são, além dos principais: Julie Bishop, Renata Vanni, Beverly Dennis, John McIntire e Henry Nakamura. "O PODER DA MULHER" entrará em cartaz já a partir de amanhã, nos 3 cines Metro.

ULTIMAS APRESENTAÇÕES DE "CONFLITO"

A bem cuidada realização nacional que os 3 cines Metro levam atualmente em cartaz, somente por hoje continuará em exibição naquelas casas — "CONFLITO", uma produção da Oceania Film, dirigida por Guido Padovani e interpretada por Tânia Amaral, Paulo Geraldo, Regina Laura e e Maurício Barros. "CONFLITO", possuindo cativante enredo, apresenta-nos um trabalho de apreciáveis requisitos técnicos.

FESTIVAL

Hoje, dia 21, às 21 horas, será realizado, no Ginásio do Vasco da Gama, na rua Abílio, o Festival cinematográfico organizado pela Intercontinental Filmes, com o intuito de apresentar ao público, além de um variado e atrativo "show", os artistas que trabalharão no filme luso-brasileiro que será produzido por essa Companhia, e cuja filmagem será iniciada dentro de muito breves dias. O mencionado filme terá à frente do elenco a apreciada cantora portuguesa Esther de Abreu. O celuloide, que tomou o título de "O CAMINHO DA VITÓRIA", será dirigido por Santos Mendes, diretor de filmes em Portugal, e a fotografia ficará a cargo de Eduardo Botelho, espanhol bastante credenciado em seu mister.

Os filmes de hoje

PALACIO e MIRAMAR — "Luz na Alma", com Sterling Hayden e Virena Lindfors. — As 16 — 18 — 20 e 22 horas.
SAO LUIZ, ODEON, VITORIA, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "David e Betisabá", em technicolor, com Gregory

MÚSICA

"D. Pasquale"

A apresentação de "D. Pasquale", ópera bufa em 3 atos, de Donizetti, que será encenada hoje, dia 21, no Teatro Municipal, constituirá.



O famoso baixo cômico Guilherme Damiano, que hoje à noite criará o "D. Pasquale" no Teatro Municipal

certamente o mais importante acontecimento artístico desta quarta-feira, a apresentação da ópera bufa em 3 atos de Donizetti, "D. Pasquale", que será encenada hoje, dia 21, no Teatro Municipal, constituirá o grande espetáculo da noite. O papel principal será interpretado pelo famoso baixo cômico Guilherme Damiano, que hoje à noite criará o "D. Pasquale" no Teatro Municipal.

Comemorações da Semana de Arte Moderna

Três conferências e uma exposição retrospectiva, no Ministério da Educação

Em comemoração ao 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna, o Ministério da Educação e Saúde fará realizar uma série de conferências, no seu auditório, assim como uma exposição retrospectiva de obras e documentos relativos ao movimento. A primeira conferência, a efetuar-se amanhã, dia 22, constará de um depoimento pessoal do poeta Menotti de Pichla e versará sobre o tema "A Semana de Arte Moderna"; a segunda, realizada no dia 29, pela escritora Lúcia Miguel Pereira, sobre o tema "Tendências e repercussões literárias do modernismo"; finalmente, no dia 5 de junho, o crítico de arte Mario Pedrosa estudará o modernismo nas artes plásticas.

Todas as conferências serão realizadas às 17.30 horas, com livre acesso para o público.



Homenagem a Cesar Rios

CESAR RIOS, uma das principais figuras criadoras do "travesti" atual, no Rio, onde vem se apresentando com êxito, por ocasião de seu aniversário, agora transcorrido, recebeu homenagens de amigos e admiradores. O clichê da conta de um momento das comemorações, vendo-se Cesar Rios, de branco, tendo ao lado esquerdo o atorfilista Carlos, e pela direita o responsável desta coluna e Dino Din, da Rádio Nacional.

ELEAZAR DE CARVALHO ao reger o recital do pianista George Sandor, cometeu um engano no introito da segunda parte da Sinfonia de Chopin. Pararam Sandor e o flautista. O primeiro chamou a atenção do maestro, que suspendeu a música, e começou de novo.

No intervalo da primeira para a segunda parte do recital as luzes dos corredores não se acenderam.

Comentando conosco, o fato, conhecida cronista musical disse que as luzes não foram acesas de vergonha...

DIRCEU

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Ar. 13 de Maio, 23 — 4.º, Sala 482 — Tel. 42-4320. As 2as, 4as e 6as, feiras — Das 17 às 19 horas
Rua dos Remédios, 211 — Diariamente
Das 16.30 às 19 horas

Concerto de Hélio Flávio

O pianista Hélio Flávio, de retorno de sua temporada em Paris, numa breve estada nesta capital, dará uma série de concertos de "clavécin" e piano. A primeira destas apresentações terá lugar no Salão do Conservatório Brasileiro, no dia 23 às 21 horas. Hélio Flávio será acompanhado pelo célebre Quarteto Weissmann, de Viena, que se encontra atualmente nesta capital, de passagem para Buenos Aires. Do programa "Inclui-se" Concerto em Fá menor Vivaldi-Bach, para "clavécin" e quarteto de cordas, que será pela primeira vez apresentado no Brasil. Ao piano Hélio Flávio executará, ainda de Bach, Prelúdios, Fugas, Improvisos e a Suite Francesa.

"Coup de Feu" pelo ballet do Marquês de Cuevas

Um dos sucessos memoráveis da última temporada do "Grand Ballet du Marquês de Cuevas" em Paris foi, no entender unânime da crítica, o bailado de Cassandre "Coup de Feu". Trata-se de uma das mais recentes produções da Companhia de George de Cuevas, contada como garantia de qualidade, além do nome de seu idealizador, a música de Georges Auric e a coreografia de Aurélie-Milios. "Coup de Feu" registra um dos momentos mais audaciosos da moderna literatura coreográfica, ao mesmo tempo que assinala uma realização de elevado sentido estético — uma "obra de envergadura e de fina sensibilidade", segundo "Imagens Musicales" de Paris.

O Rio será a segunda cidade, no mundo, em que se levará a cena a notável criação de Cassandre e Milios. "Coup de Feu" está programado para a próxima temporada do "Grand Ballet" no Teatro Municipal, a partir do 31 de maio corrente. As assinaturas para seis noites noturnas e seis vespertinas continuam abertas, na bilheteria do teatro.

Estreia de Gulda na Associação Brasileira de Concertos

No seu 4.º concerto desta temporada a ABC proporcionará aos seus associados um recital de piano do jovem austríaco Friedrich Gulda, que interpretará o seguinte programa: Prelúdio e Fuga em Lá maior — Bach; Sonata em Lá menor — Mozart; Sonata op. 53 (Aurora) — Beethoven. INTERVALO — Congada — Mignone; Quadros uma exposição — Mouskorgski.

Os tickets devem apresentar o "ticket" n.º 4. Demais informações na sede da Associação Brasileira de Concertos, México 79, sala 607, tel. 22-1070.

O Brasil na Organização Mundial de Saúde

Eleito o nosso país para fazer parte do Conselho Executivo

Por expressiva maioria de votos, acaba o Brasil de ser eleito membro do Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde, com sede em Genebra, e cuja primeira reunião no corrente ano está marcada para o próximo dia 29. Da distinção conferida ao nosso país, tão honrosa para as nossas organizações sanitárias, pela sua repercussão internacional, foi transmitida comunicação ao ministro da Educação e Saúde.

SERÁ FUNDADA UMA ESCOLA PARA OS MOTORISTAS

Reuniram-se ontem, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Aéreos do Rio de Janeiro, a rua Camerino, n.º 66, as diretorias daquela entidade trabalhista e do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, com a presença do sr. José Cecílio Pereira Marques, presidente da JAPETV. Nessa reunião foram examinados, conjuntamente, diversos problemas referentes à classe dos condutores de veículos rodoviários, ficando resolvida a fundação de uma escola para motoristas, despatchantes e trocadores de ônibus, a qual sejam ministrados não só ensinamentos de caráter técnico, como também, princípios de urbanidade no trato direto com o público. Foi incumbido o engenheiro Manoel Santos, para elaborar um plano nesse sentido.

Promoções na carreira de Cabineiro

O ministro da Viação submeteu à apreciação do presidente da República projeto de decreto, de promoção à classe final da carreira de Cabineiro de estrada de ferro, do Quadro II, daquele Ministério, correspondente à Estrada de Ferro Central do Brasil.

Devolveu a mala postal à Companhia de Aviação

O diretor do Serviço de Trânsito assinou portaria elogiando o motorista profissional Patrício Lino de Souza, prontuário n.º 160.979, o qual no dia 16 de abril findo, quando dirigia o auto de passeio n.º 51.753, tendo encontrado uma mala postal pertencente à KLM Cia. Real Holandesa de Aviação prontificou-se a devolvê-la à citada Companhia, demonstrando com isto, possuir elevada noção do cumprimento de seus deveres, e ser um profissional que honra a sua classe.

O "GRUPO GAROTO" EM PIEDADE

Depois de alcançar sucesso impressionante nos teatros da cidade, o GRUPO GAROTO, que obedece a direção de Jacy Campos, inscursionará pelos bairros e subúrbios da metrópole, levando a criançada dos lugares menos favorecidos de diversas, o encanto de seus espetáculos.

Dando início a esta atividade, encenará, sábado, dia 24, às 18 horas, no auditório do Colégio Piedade, gentilmente cedido pela "Fundação Gama Filho", a peça de Lucia Benedetti, "O CASACÃO ENCANTADO". Participam do elenco, os atores, Jacy Campos, Branca Helosa, Ita West, Zilzina Macedo, João Celestino, Geraldo Markan, Alecio D'Inis e J. A. de Santa Rosa. Ingressos com o professor Ademir, daquele educandário.

"O Chire de Ouro", no Glória

Jayme Costa, o querido ator patricio, depois de uma longa ausência do Rio, volta à Cineândia, para deliciar o seu público. "O Chire de Ouro", foi a peça escolhida para a nova temporada no Glória. Trata-se de uma tragi-comédia de autoria do grande teatrólogo francês Marcel Achard e que Daniel Rocha e Bandeira Duarte traduziram especialmente para Jayme Costa. Hoje em sessão, às 20 e 22 horas, continuação do grande sucesso de "O Chire de Ouro". As quintas, sábados e domingos, vespertais às 16 horas.

A vitoriosa revista do Teatro Alvorada

que val entrar em sua terceira semana de grande sucesso é apresentada agora, às 20.30 e 22.15 horas, para melhor atender aos moradores do centro e da zona Sul. Catalano, "astro" da revista, tem os melhores papéis cômicos de sua carreira. Um grande elenco compõe esta peça de Ney Machado, com músicas de Ary Barroso.

Luz glezias, J. Maia e Max Nunes

Como já foi noticiado, Ferreira da Silva e em representação ao povo carioca, já está com o seu novo elenco quase organizado, onde se destacam os melhores artistas da cena e rádio do país. Os autores do seu novo espetáculo são os conhecidos revisoristas Luiz Isidoro, um veterano na revista e dupla J. Maia e Max Nunes, que têm conquistado os maiores aplausos nestes últimos anos. Só pelo valor dos autores já se pode contar com um bom e divertido espetáculo. Aguardemos o dia 3 de junho, quando se dará a estreia da nova companhia de revistas de Ferreira da Silva, no Teatro João Caetano, antes de seguir com a mesma para a Europa.



THELMA CARLO, estrela da Companhia Argentina de Revistas e Atracões que estreará no Teatro Carlos Gomes sob os auspícios das Empresas Gallo, de Buenos Aires e Paschoal Segreto, do Rio

PARIS, 20 (U. P.) — Dezessete atores da famosa "Comedie Française" embarcaram a 23 do corrente para uma excursão pela América do Sul.

Essa companhia apresentará obras clássicas e modernas francesas em São Paulo, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires, regressando a Paris a 4 de agosto

SO' ATE' A PRÓXIMA SEMANA "PONTO E BANCA"

Miguel Khair está apresentando os últimos espetáculos de sua grande Companhia de Revistas no Teatro Carlos Gomes, com a revista "PONTO E BANCA" que é estrelada por Virginia Lane, "Rainha das Atrizes". Para este final de temporada o empresário do Teatro Carlos Gomes resolveu premiar o público dando-lhe um espetáculo magnífico a preço popularíssimo. No elenco estão Grande Otelo, Violeta Ferraz, Spina, Carmen Rodrigues, e muitos outros de valor.

"A Mancha", novo sucesso de Eva Todor

Um fato estranho que se registrou naquela casa e um homem cujo sistema nervoso estava sempre alterado, acabou envolvendo toda a família na mais aguda das curiosidades. Seria ele um criminoso? Seria um descontrolado? O que seria ele afinal? A resposta o leitor terá indo assistir a mais esse ótimo espetáculo que há de mais original em balados. Até mesmo os balados acrobáticos que há de mais empolgantes aparecerem em "SALUDOS DE BUENOS AIRES", desenhados por Carlos Gil, Ylondia Ferrer, Virginia Noronha, Vilma Rizzo, as ex-integrantes do "Ballet Pigalle" e ainda vários valores do gênero, oferecerão a seguir a revista que Geyza Boscoli preparou cuidadosamente com a parceria J. Maia-Max Nunes e que recebeu o sugestivo título "Prometer... ou prometer!"

Procurando melhores sempre o seu elenco, a direção do Teatrinho Jardim contratou para o novo espetáculo a encantadora atriz Aracy de Oliveira e o ótimo ator Otavio Louzada, ambos dispostos a trocar o teatro de comédia pelo de revista, pois Geyza Boscoli viu em ambos, dois preciosos elementos que poderiam enriquecer a plateia de artistas do gênero musical.

"Vocês é que é feliz, primo!", apesar do extraordinário sucesso que ainda vem obtendo, está na sua última semana de cartaz.

I Festival de Poesia

Realizar-se-á, amanhã, quinta-feira, às 17.30 horas, no S.N.T., — A.B.I. — 3.º andar, debate sobre o tema "Teatro e Poesia", sob a direção de Alvaro Obregón, como parte do programa estabelecido pelo Centro Estudantil Itália Fausta, no I Festival de Poesia.

Entrada franca.

"Madame Sans Pène" conta a história de uma intrépida lavadeira que chega a marcenaria de França, e seus "gafes" e tranques nas cortes de Napoleão, e o público morrer de rir. Esta é a peça que está no cartaz do Rio, e o maior trabalho de toda a sua carreira, segundo YON um dos críticos.



CARMEN RODRIGUEZ, a co-encarregada desta peça, que rapidamente, está se despedindo do público com "Ponto e Banca" no teatro Carlos Gomes, para seguir para S. Paulo



THELMA CARLO, estrela da Companhia Argentina de Revistas e Atracões que estreará no Teatro Carlos Gomes sob os auspícios das Empresas Gallo, de Buenos Aires e Paschoal Segreto, do Rio

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

PARIS, 20 (U. P.) — Dezessete atores da famosa "Comedie Française" embarcaram a 23 do corrente para uma excursão pela América do Sul. Essa companhia apresentará obras clássicas e modernas francesas em São Paulo, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires, regressando a Paris a 4 de agosto

SO' ATE' A PRÓXIMA SEMANA "PONTO E BANCA"

Miguel Khair está apresentando os últimos espetáculos de sua grande Companhia de Revistas no Teatro Carlos Gomes, com a revista "PONTO E BANCA" que é estrelada por Virginia Lane, "Rainha das Atrizes". Para este final de temporada o empresário do Teatro Carlos Gomes resolveu premiar o público dando-lhe um espetáculo magnífico a preço popularíssimo. No elenco estão Grande Otelo, Violeta Ferraz, Spina, Carmen Rodrigues, e muitos outros de valor.

"A Mancha", novo sucesso de Eva Todor

Um fato estranho que se registrou naquela casa e um homem cujo sistema nervoso estava sempre alterado, acabou envolvendo toda a família na mais aguda das curiosidades. Seria ele um criminoso? Seria um descontrolado? O que seria ele afinal? A resposta o leitor terá indo assistir a mais esse ótimo espetáculo que há de mais original em balados. Até mesmo os balados acrobáticos que há de mais empolgantes aparecerem em "SALUDOS DE BUENOS AIRES", desenhados por Carlos Gil, Ylondia Ferrer, Virginia Noronha, Vilma Rizzo, as ex-integrantes do "Ballet Pigalle" e ainda vários valores do gênero, oferecerão a seguir a revista que Geyza Boscoli preparou cuidadosamente com a parceria J. Maia-Max Nunes e que recebeu o sugestivo título "Prometer... ou prometer!"

Procurando melhores sempre o seu elenco, a direção do Teatrinho Jardim contratou para o novo espetáculo a encantadora atriz Aracy de Oliveira e o ótimo ator Otavio Louzada, ambos dispostos a trocar o teatro de comédia pelo de revista, pois Geyza Boscoli viu em ambos, dois preciosos elementos que poderiam enriquecer a plateia de artistas do gênero musical.

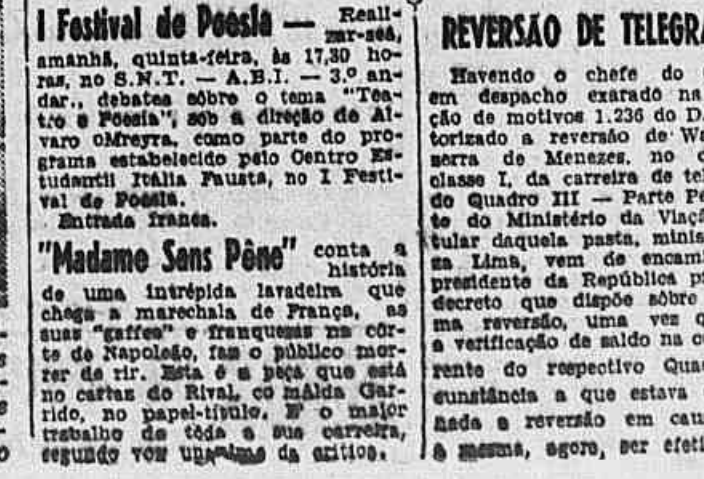
"Vocês é que é feliz, primo!", apesar do extraordinário sucesso que ainda vem obtendo, está na sua última semana de cartaz.

I Festival de Poesia

Realizar-se-á, amanhã, quinta-feira, às 17.30 horas, no S.N.T., — A.B.I. — 3.º andar, debate sobre o tema "Teatro e Poesia", sob a direção de Alvaro Obregón, como parte do programa estabelecido pelo Centro Estudantil Itália Fausta, no I Festival de Poesia.

Entrada franca.

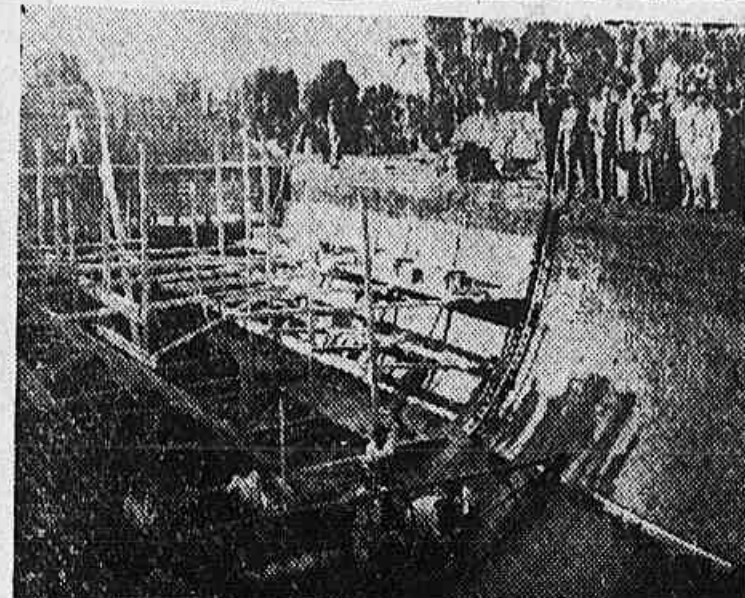
"Madame Sans Pène" conta a história de uma intrépida lavadeira que chega a marcenaria de França, e seus "gafes" e tranques nas cortes de Napoleão, e o público morrer de rir. Esta é a peça que está no cartaz do Rio, e o maior trabalho de toda a sua carreira, segundo YON um dos críticos.



CARMEN RODRIGUEZ, a co-encarregada desta peça, que rapidamente, está se despedindo do público com "Ponto e Banca" no teatro Carlos Gomes, para seguir para S. Paulo

REVERSAO DE TELEGRAFISTA

havendo o chefe do Governo, em despacho exarado na exposição de motivos 1.236 do DASP, autorizado a reversão de Walter Berra de Menezes, no cargo de classe I, da carreira de telegrafista do Quadro III — Parte Permanente do Ministério da Viação, o titular daquela pasta, ministro Souza Lima, vem de encaminhar ao presidente da República projeto de decreto que dispõe sobre a mesma reversão, uma vez que, com a verificação de saldo na conta-corrente do respectivo Quadro, circunstância a que estava condicionada a reversão em causa, pode a mesma, agora, ser efetivada.



O primeiro silo subterrâneo do Brasil — No município gaúcho de Erechim está sendo construído o primeiro silo subterrâneo de trigo no Brasil, e que faz parte da rede de silos e armazéns que o governo vai criar naquela região triticeira. Todo revestido de concreto e com capacidade de acolher em seu bojo cinco mil toneladas, o silo será dotado do mais moderno aparelhamento existente no gênero, inclusive máquinas elevadoras para movimentar o grão. Em sua recente excursão ao sul, o ministro da Agricultura, em companhia do governador Ernesto Dornelles e do secretário da Agricultura gaúcho, sr. Manoel Vargas, inspecionou as obras, ocasião em que foi tomado o flagrante acima.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Inêsia Felix Pacheco Brito — Silvia Sampaio Marcella Afonso Barros Bevilacqua — Zulmira Vale Vieira — Glicia Neuser Santos.

SENHORES:
Laura T. Oliveira — Maria Lúcia Froença — Rosane Maria Almeida.

SENHORES:
Padre Mariano Vieira — Francisco Bevilacqua — Otávio Maria de Mesquita Melo — Barreto Filho — Odilon Portinho — Antonio Augusto Almeida — José da Costa Vieira Caldas — Antonio Pereira de Almeida — Hugo Ramos — Elias Lopes — Jorge Martins Costa.

COMANDANTE JOSE ERONILDES DE SOUZA — Na data de hoje, festa o seu aniversário natalício, o comandante José Eronildes de Souza, que há 27 anos serve a Marinha Mercante nacional, tendo atuado em duas guerras e sendo condecorado com a medalha das três estrelas. O aniversário, que é um combate desarmado pelos ideais de sua classe e também jornalista e fundador do semanário "Gazeta Marítima".

Por tão auspicioso motivo, o comandante Eronildes reúne, hoje, à noite, em sua residência, em Botafogo, seus amigos e colegas, oferecendo-lhes uma recepção.

Fazem anos, hoje, os nossos conterrâneos, sr. Otávio Mesquita — Elias Lopes — Frei — Santos e Avelino Pessoa Cavalcanti.

A data de hoje, assinala o aniversário natalício da sr. Glicia Meuburger dos Santos, esposa do sr. Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho, despachante junto à Alfândega. Figura de relevo em nossa sociedade, a aniversariante receberá, por certo, as homenagens de que se faz merecedora, pelos seus dotes de cultura e de caráter.

Casamentos

Realizou-se no próximo dia 31, às 17 horas, na igreja de Santa Cruz, dos Militares, o casamento religioso da srta. Suzete Guimarães, filha da srta. Emeralinda Guimarães e do sr. José de Freitas Guimarães, com o sr. Dário da Silva.

Bodas de Prata

O sr. René Real Boeckel, funcionário da Tesouraria da E.F.C.B., e a sua esposa, sr. Zilda Van Boeckel comemoram, hoje, o 25.º aniversário de casamento. Na mesma igreja, em que contrairam nupcias, em Queluzadas, será celebrada missa em ação de graças, com a presença de muitas das pessoas que assistiram o consorcio, seguindo-se um grande almoço.

Clubes e festas

O Blingo do Clube da Legião Rodrigo de Freitas, no próximo dia 23, do corrente, se realizará sob nova modalidade. Assim, será sorteados um aparelho de televisão marca "Emerson", de 10 polegadas, além de outros interessantes prêmios.

Conferências

DIVÓRCIO E CRIME PASSIONAL — Realizar-se-á, no próximo dia 24, sábado, às 17 horas, no Clube Monte Líbano, uma série de conferências-relâmpagos sobre estes dois assuntos, de palpitante atualidade. Versarão estes temas, oradores conhecidos em nossos meios intelectuais: o ministro Nelson Hungria, o senador Hamilton Nogueira, os deputados Adroaldo Mesquita da Costa e Nelson Carneiro, o prof. Helio Carreira e o magistrado escritor dr. P. de Oliveira e Silva. Seguir-se-ão debates sobre as teses defendidas pelos oradores, com a participação ativa de representantes das diversas Faculdades desta Capital, especialmente convidados para esse fim.

Os convites podem ser procurados nos seguintes lugares: na Secretaria da A.B.I., na Faculdade de Direito da Universidade Católica, na Av. Pasteur, n.º 184 (tel.: 26-9131), à rua B. Aires, n.º 209 e à rua México, n.º 31, Grupo 202 (Organização Jorge Chaloupe), telefones: 22-8240 e 42-0737.

Será realizado, amanhã, quinta-feira, às 21 horas, no Asfiro, a mesa redonda, sobre "Educação Sexual". Tomarão parte cientistas, juristas, parlamentares e educadores.

Festivais

FESTIVAIS DE DANÇA E DESENHO — A exemplo do ano passado, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, iniciará, no próximo dia 25, domingo, às 10 ras, no Teatro Municipal, a série de Festivais de Dança e Desenho, que consistem como se sabe na apresentação das alunas da Escola de Ballet do Município, em instantes de dança e ritmo destinados especialmente aos artistas plásticos e aos alunos das escolas de

O Governo da Cidade

TERÁ INICIO HOJE O PAGAMENTO DE MAIO — SINALIZAÇÃO PARA OS BOMDES EM CAMPO GRANDE — AUXÍLIOS PARA LAVRADORES — ENFERMEIROS E ESCRITURÁRIOS NOMEADOS — REESTRUTURAÇÃO PARA O DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO — PAGAMENTOS DE EMPRÉSTIMOS

Na tarde de ontem, o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, substituindo o prefeito da cidade, no Palácio Guanabara, deu posse aos Suplentes do Conselho de Recursos Fiscais. Foram empossados os srs. Américo Werneck Junior, Celso Frota Pessoa, Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello, Julio Pedrosa de Lima Junior e Manoel Joaquim Pereira.

MAIO
Conforme noticiamos, terá início hoje, o pagamento de maio, aos servidores municipais, integrantes dos núcleos do Lote 1, que deverão apresentar os protocolos de apresentação do imposto sobre a renda do exercício de 1951.

SINALIZAÇÃO ELÉTRICA PARA OS SERVIÇOS DE BOMDES EM CAMPO GRANDE
Pelo prefeito foram encaminhadas à Câmara dos Vereadores mensagens solicitando abertura dos créditos de Cr\$ 200.000,00 para pagamento de gratificações aos servidores do Departamento de Concessões e Cr\$ 150.000,00 para aquisição de trilhos novos, dormentes, acessórios, pedras para lastro e rede aérea para os serviços de sinalização elétrica e dos serviços dos bomdes de Campo Grande.

AUXÍLIOS AOS LAVRADORES
Pelo Secretário de Agricultura, devidamente autorizado pelo prefeito, foram concedidos os seguintes auxílios aos lavradores, criadores e avicultores inscritos na Secretaria: Celso de Moraes Maciel Filho, para formação de viveiro com 70.000 mudas de mamoeiro; Manoel Gonçalves de Castro, para a fundação de cultura de 5.000 pés de tomate e 3.000 pés de jiló — Cr\$ 16.250,00; Silvio Maul, para aquisição e construção de uma caixa d'água, poço e manilha de elemento armado — Cr\$ 23.750,00; Maria Lucy Lotabio Sampaio, para aquisição de cinco conjuntos de baterias frías — Cr\$ 5.500,00; David Patrício, para a fundação de cultura de 15.000 tomates — Cr\$ 30.000,00; Artur de Souza Pigueiredo, para a aquisição de baterias, chocadeira, criadeira e depósito para rações — Cr\$ 30.000,00.

Qualquer esclarecimento relacionado com estes auxílios, poderá ser obtido no gabinete do Secretário Geral da Agricultura ou no Departamento de Agricultura.

ENFERMEIROS NOMEADOS

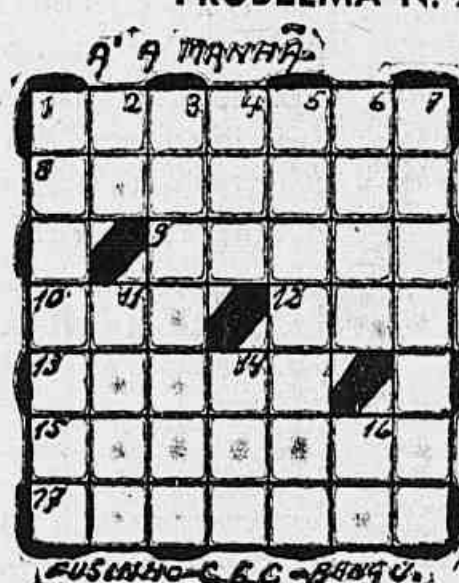
INDEFINIDAMENTE
O Secretário do Interior e Segurança, coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, substituindo o prefeito, assinou ontem, decretos nomeando, interinamente para o cargo de enfermeiro: Maria Rita de Lya Leal, Golda Lachter, Edith Teixeira da Silva Nunes, Eliana Nave Rodrigues, Zelia Ribas Rodrigues, Zulmira Ferreira, Juracy Sardinha, Josefina Vitoria Martins Jovencio de Sá Batista Joana D'Arc de Souza, Teodoro Martins Lima, Conceição Maria Costa, Maria de Oliveira Pires, Alborina de Menezes Costa, Alayde Alonso Stelet, Meris Chirill, Ibrahim Tenorio de Andrade Costa, Maria da Guia Pedroso Guindim, Emelino Pais Teuile.

Enfermos
Depois de longa enfermidade, deixou o Hospital da Aeronáutica, completamente restabelecido, o Exmo. sr. ministro Edgar Costa presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Tabletaro

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 248



HORIZONTAIS

- Indole pacífica
- Nome de um peixe fúvil
- Arroz da família das Moráceas
- O mesmo que herne
- Azo
- Latejar
- Adocetado
- Tintura de arnica, pl.

VERTICAIS

- Gabar-se
- Aragem
- Adminal - trador de zar queada
- Planta umbelífera parecida com a cenoura
- Vedram
- Períodos

- Climentos
- Rabino
- Nome próprio masculino
- Entregar

NOTA — Qualquer colaboração será bem recebida pela redação que, antecipadamente, agradece.

A solução do problema será dada no dia seguinte ao da publicação do mapa.

A correspondência deve ser endereçada para a Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de PALAVRAS CRUZADAS, redação de A MANHA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 247

HORIZONTAIS

- Peixe; 6 — Orlar; 7 — Ro; 9 — Almaras; 11 — Onais.

VERTICAIS

- Po; 2 — Era; 3 — Illo; 4 — Xams; 5 — Eras; 7 — Ras; 8 — Os; 10 — Ri.

Aprenda, se não souber

PERGUNTAS:

- Em que época viveu William Shakespeare?
- Quem foi o autor da estatura de Moisés?
- Quais as propriedades da "Árvore do Dragão"?
- Quanto cavalos-vapor possui o Salto do Iguaçu, no rio do mesmo nome?
- Em antropologia o que é chamado índice cefálico?

- Viveu de 1564 a 1616.
- Foi Miguel Ângelo.
- Transdusa através de uma goma-resina conhecida pelo nome de "Sangue de dragão" e empregada no fabrico de dent.
- Índices e vertizes.
- Possui 340.000 C. V.
- E o relação centesimal entre a largura e o comprimento do crânio.

RESPOSTAS:

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

FÓRO

VARAS CRIMINAIS

INELICITOU UMA MENOR NAS MATAS DO PAO DE AGUÇAR

O juiz da 3.ª Vara Criminal absolviu, ontem, Antonio da Silva, acusado de haver seduzido e inelicitado uma menor nas matas do Pao de Aguçar.

AGREDIRAM-SE NO INTERIOR DO "CABARET"
Foram denunciadas ao juiz da 23.ª Vara Criminal Nadir dos Anjos e Diomar Paulina, por haverem, no interior do "cabaret" a rua Mangueira, 17, se empenhado em luta corporal.

ABSOLVIDO DO CRIME DE FALCENIA FRAUDULENTA
O juiz da 4.ª Vara Criminal absolviu, ontem, Alvaro Coelho Pires que fora denunciado por crime de falsidade fraudulenta.

MOTORISTA DENUNCIADO
Foi denunciado no juízo da 23.ª Vara Criminal Joaquim Marques da Silva por haver, no dia 13 de abril do corrente ano, quando dirigia um automóvel, atropelado Arinda Lopes Miranda.

ANULADO O PROCESSO POR CRIME DE APROPRIAÇÃO
Em despacho de ontem, o juiz da 3.ª Vara Criminal anulou o processo e responde Gunther Bisfeldt, por crime de apropriação indebita, por vício de citação por edital, feita no réu.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua de Rosário, 98 — De 11 às 18 horas

Dr. Spinosa Rother

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3367 De 1 a 7 horas

AMPLAS INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA COMERCIAL BRASILEIRA

Falará hoje, no Programa "Cartas na Mesa", transmitido por duas emissoras, o dr. Luis Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

O programa "Cartas na Mesa", que a Rádio Nacional vem transmitindo, diariamente, das segundas às sextas-feiras, às 22.30 horas, conquistou verdadeira multidão de ouvintes, em face da oportunidade e clareza dos problemas que tem focalizado, apresentando uma série de equações ao debate de técnicos de reconhecida competência.

Os temas mais vivos, as questões de maior atualidade nas diversas atividades nacionais são postas em debate nesse programa, sendo aí examinados todos os pormenores, de modo a fornecer ao público notícia e esclarecimento sobre o que realmente representa interesse para a nação.

A irradiação de "Cartas na Mesa", hoje, terá particular importância, de vez que a figura central do programa será o dr. Luis Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que falará pelas emissoras PRE-8, Rádio Nacional do Rio de Janeiro, e PRG-9, Rádio Nacional de São Paulo. O diretor da CEXIM fará importante comunicação sobre a política comercial do Brasil abrangendo a formação dos atrazados comerciais, aduzindo esclarecimentos a respeito do princípio da essencialidade.

Agora, que a questão das divisas e da concessão de licenças prévias tanto preocupa o governo e as forças vivas da nação, adquire a maior oportunidade o debate que será realizado, hoje, às 22.30 horas, em "Cartas na Mesa", com o diretor da CEXIM, pelas ondas da Rádio Nacional do Rio de Janeiro e da Rádio Nacional de São Paulo.

OS SONHOS da POROCICA

Para a charada de hoje a velha Porocica aconselha:

3672

RESULTADO DE ONTEM
5373 — 8153 — 8236 — 2437 — 1343

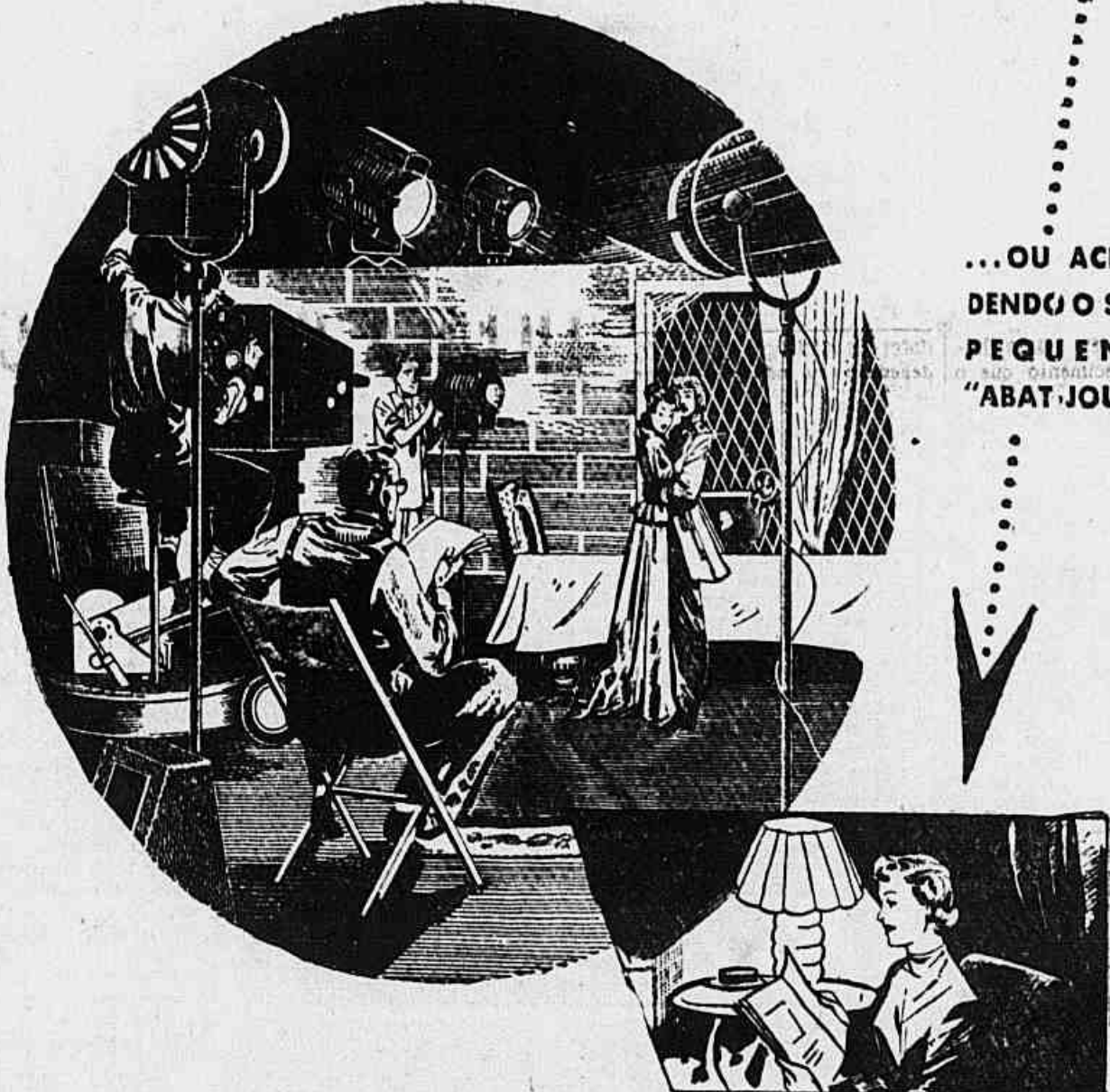
CONSTANTINO
0671 — 1421 — 6278 — 2200 — 0570

NITEROI
3028 — 0509 — 5002 — 5258 — 3797

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1836 — Tel. 33-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

ILUMINANDO UM PALCO DE FILMAGEM



A ELETRICIDADE É FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

O cinema é indústria que vive exclusivamente em função da eletricidade. Desde a iluminação teatral de um palco de filmagem onde são realizados os filmes por meio de complicados aparelhos elétricos de gravação de som, até os aparelhos que projetam as imagens na tela, a eletricidade está presente como um fator dominante e indispensável. Essa mesma força é também a que leva o conforto ao seu lar, iluminando um pequeno "abat-jour" ou movimentando uma infinidade de aparelhos elétricos criados pelo progresso.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu vigoroso desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando grandes obras nos vales dos rios Paraíba e Pirai, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes

para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Esse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares já inaugurado permitiu o funcionamento das primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecília e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraíba primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das indústrias a fim de reduzir a demanda do sistema.

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO, EVITE



O DESPÉRDIO DE ELETRICIDADE

FLASH POLICIAL

O CAMINHÃO MATOU O MENOR

Na vizinha capital fluminense, como aqui no Rio, frequentemente ocorrem desastres ocasionados unicamente pela desídia de motoristas irresponsáveis. Ainda ontem, em Niterói, registrou-se mais um desses lamentáveis acidentes, sendo a vítima um menor.

No cruzamento das ruas Marquês do Paraná e Marechal Deodoro, um caminhão de chapa ligada atropelou o menor Miguel, de 6 anos, branco, filho do idoso Alexandre, morador na rua Paula de Araújo, 15.

Colhido violentamente pela pesada vistoria, o garoto foi atirado à distância, recebendo graves ferimentos. Miguel faleceu no Hospital Antônio Pedro, antes de ser medicado. Com guia do 1.º Distrito Policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

ATROPELADOS

A Assistência municipal socorreu as seguintes pessoas acidentadas:

— AMAURY, com 6 anos, filho de Josino Bento da Silva, morador no bairro Cantagalo, barracão, 127, em virtude de haver sido atropelado por um caminhão, não identificado nas proximidades da residência, apresentando descolamento da região inguinal direita, contusões e escoriações, foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

— ANTONIO DE SOUZA, com 54 anos, português, carpinteiro, residente na rua Teodoro da Silva, 56, casa 7, foi socorrido no Posto Central de Assistência por apresentar um ferimento contuso na região escapular esquerda. Foi colhido por um automóvel na Avenida 28 de Setembro. Medicamento, retirou-se em seguida.

— NILSON, de 3 anos, filho de Luiz Augusto do Nascimento, morador na rua Flack, 30, socorrido no Dispensário do Meier, foi depois removido para o Hospital de Pronto Socorro. Nas proximidades da residência foi colhido por um automóvel que lhe causou um ferimento na região occipital frontal. Ao ser medicado, havia também suspeita de ter fraturado o crânio.

ATROPELADA, FALECEU NO H. P. S.

Na rua Senador Pompeu, em frente ao número 232, um auto não identificado atropelou uma mulher de cor preta, de 75 anos, presumível, trajando modestamente um vestido preto. Com fratura do crânio e estado de choque a vítima foi conduzida ao Pronto Socorro, onde veio a falecer em consequência dos graves ferimentos recebidos.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AUDACIOSO LADRÃO PRESO NO RECIFE

NATAL, 20 (Assapress) — Escotado por policiais pernambucanos, chegou a esta capital, procedente do Recife, o indivíduo José Moisés, um tuberculoso e desenganoado pelos médicos, que furtou em Natal, há alguns dias, vários milhares de cruzeiros em jóias. O ladrão veio em companhia de sua amante Neide Freire. A polícia ainda tem de positivo contra Neide.

QUADRILHA DE "PIVETES" ASSALTA O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — Uma quadrilha de "pivetes" assaltou o Arquivo do Tribunal de Justiça, dali retirando 40 volumes processuais. Apurou a polícia que os autos foram vendidos como papel velho.

AMEAÇA DE MORTE PELO MARIDO

BELO HORIZONTE, 20 (Assapress) — Diante da Delegacia de Segurança Pública, apresentou morte a sra. Maria Bergamini da Silva, dizendo-se ameaçada de morte pelo marido, tenente Geraldo Fernandes, do Corpo de Bombeiros e conhecido árbitro de futebol.

BATATAS 'FOLEADO O'RO'...

(Conclusão da 1.ª pág.)
qual, à primeira vista pareciam reluzir pepitas de ouro e prata. Os objetos entretanto, não eram mais que batatas envoltas em folhas metálicas. O suposto "garçon" foi o deputado George Bender que explicou que hoje em dia "para obter um ordinário estoque de batatas, praticamente se torna necessário envolver as sementes em folhas brilhantes". Depois citou casos de "trocas" mediante as quais os restaurantes se vêem obrigados a obter outros artigos a fim de poder comprar batatas — quer dizer acusou a existência de um "mercado negro no comércio das batatas". O deputado republicano por Ohio atribuiu a situação à escassez de batatas provocada pelas disposições emitidas pela repartição de estabilização de preços.

A MORTA ESTAVA DORMINDO CALMAMENTE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Palmira, As lágrimas lhe corriam pelo rosto. Estava inconsolável. Nunca pensara que sua mãe acabasse assim, de maneira tão brutal.

"Esses motoristas são uns assassinos" — exclamava a pobre mulher com a voz entrecortada de soluços. Todos se penalizaram do seu sofrimento e do seu estado de espírito que dona Palmira saiu em direção ao H.P.S. para ver a sua mãe. Chegando ao hospital Palmira sofreu um choque maior ainda. A vítima do atropelamento acabara de falecer e estava no necrotério a espera de que a identificassem. Chorando convulsivamente, Palmira foi até o necrotério.

"Que infelicidade meu Deus. Mãe, mãe..."

Nesta altura os agentes funerários já estavam a postos e Palmira com eles tratou o enterro de sua mãe, deixando-os então para tomar outras providências.

A MORTA ESTAVA DORMINDO CALMAMENTE

A reportagem de "A Manhã" soube do ocorrido e saiu para apurar o fato e arrastar uma fotografia da morte. E foi assim que o repórter foi ter à rua Uruguai, 60. Bateu nos fundos da residência. Nada. Insistiu batendo. Já com mais força na porta. Foi então quando veio abrir-lha uma velha de mais de 60 anos, rosto enrugado. Vi-se ligeiramente aborrecida. Via-se perfeitamente que a nossa visita estava sendo importuna.

"A senhora pode me informar se aqui quer morar dona Josefa?" — perguntou o repórter.

"Morava não senhor. É aqui que ela mora. Por enquanto aliada não se mudou e pretende não se mudar tão cedo."

O repórter ficou meio atrapalhado. Aquela pobre velhinha aliada não sabia da desgraça que acontecera e não seria ele quem iria dar-lhe tão trágica notícia. Mas, precisava da fotografia e aventurou-se.

"Acontece, minha senhora, que dona Josefa sofreu um acidente e está ligeiramente ferida. Sou do jornal e queria uma fotografia dela."

"Qual acidente qual nada, rapaz. Quem se chama Josefa aqui sou eu. Não sou nenhuma acidentada e só estou com essa cara porque eu estava tirando uma boa 'pestanha' quando o senhor chegou e me acordou."

Nisto toda a vizinhança já se acercava da casa de dona Josefa, todos espantados com a sua resurreição. E quando subiram de toda a história fizeram um verdadeiro "carnaval".

E o fato foi o repórter ir sozinho e muito satisfeito por não ter sido dona Josefa a morte do H. P. S.

Dirigiu-se então imediatamente para o 11.º distrito. Lá estava o comissário Breno.

"Sr. Comissário, o senhor tem por ali a ocorrência de um atropelamento aqui na rua Senador Pompeu?"

— Tenho.

E ao continuou nos exibiu o livro de registros. Lá estava também registrada a morte de dona Josefa. Esclarecemos a autoridade sobre o engano a tempo de ainda serem sustados os preparativos do enterro da mulher do H.P.S., que mais tarde foi removida para o Instituto Médico Legal, como desconhecida.

RECADO N.º 3 PARA A COFAP:

NOVE CRUZEIROS POR UM QUILO DE FEIJÃO-MANTEIGA

Alguns armazens estão expondo o produto com a etiqueta à vista, marcando essa exorbitância — Nem na força da crise do gênero seu custo se elevou tanto — Já é tempo de uma intervenção para coibir tais excessos

Estamos apenas a um mês da safra do feijão de Minas (zona da Mata e Uberabinha) e nessas condições, as perspectivas sobre o abastecimento da mercadoria são boas. Não obstante o preço do mesmo em nosso mercado continua alto, incrivelmente caro. Pode-se mesmo avançar que a baixa verificada em relação ao nível a que o produto atingiu em plena crise, foi de apenas 50 centavos, porquanto o seu custo no varejo continua a Cr\$ 6.50. Ainda em relação a esse cereal a medida da liberação foi contraproducente, pois enquanto esteve tabelado o feijão embora escasso não era alvo de especulação e agora seus preços são simplesmente escandalosos.

O "MANTEIGA" JA' ESTÁ A NOVE CRUZEIROS O QUILO

Em relação aos feijões de cores a exploração também é grande, vergonhosa mesmo, bastando dizer que alguns armazens estão expondo esse gênero, com a etiqueta à vista marcando o preço de nove

RONDA DE "MARIPOSAS"...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mas. Rostos rugosos escondidos na "maquillagem" bem cuidada. Cigarros, bastante fumaca, para dar "côr local" ao ambiente.

A orquestra toca um "fox". Léa vê, ouve, mas não quer ficar. Não é lugar para ela. Afinal de contas, é moça de família.

PURO ENGANO

Salmos. Fomos ao "Mocambo", na esperança de encontrarmos melhor aspecto. No entanto, puro engano! Aquelas fisionomias de mulheres devassas e decadentes, também, lá estavam à espreita da presa, de algum rapaz endinheirado, da companhia para a noite.

Sentar? — Não nos sentamos. Beber? — Não bebemos. Mas, Léa ouviu o comentário do casal logo à porta:

— Que "whiskey", heim?

— Com gosto de laranjada, não é?

AMBIENTE FAMILIAR

Agora, estamos em frente à "Tasca". Entramos. Léa olha e

quer sentar-se um pouco. O ambiente é agradável, familiar mesmo — o que é raro numa casa dessa espécie em Copacabana. Bebemos um legítimo "whiskey", dançamos e nos fomos.

O "Mandarin" de Cesar de Alencar estava lotado. "Five o'clock", uma "bolte" bonitinha, vazia, sem fregueses.

Não fomos às "Boltes" tradicionais: Vogue, Meia Noite e Acapulco. Os seus preços são proibitivos.

Estivemos ainda no "Balalaika". Está à altura de seus frequentadores: mariposas, malandros e rufiões.

CONCLUSÃO

Quatro horas da madrugada! Léa tinha satisfeito a sua curiosidade.

Na nossa visita às casas de diversões de Copacabana Léa tirou um conclusão: "As 'boltes' da Zona Sul não são para moças de família".

A excessão vem apenas confirmar a regra.

ENCONTRADOS MAIS VINTE CORPOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Comunicado do gabinete do ministro da Aeronáutica

O Gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu aos órgãos de imprensa falada e escrita o seguinte comunicado: "O ministro da Aeronáutica recebeu, na madrugada de hoje, comunicação do comandante da 1.ª Zona Aérea, de que a situação já se normalizou, estando aquela autoridade empenhada em evacuar todos os elementos que se encontram na selva, utilizando-se do campo de emergência que talvez ainda hoje, possivelmente operações de pouso e decolagem."

Em virtude de haver se modificado a situação, o ministro determinou o regresso dos paraquedistas do Exército, que se encontram em Barreiras, por não mais se justificar operação de tal vulto.

Fala aos jornalistas o gerente da PAA

O senhor Humphrey W. Toomey, gerente geral da Pan American World Airways, regressou ontem de madrugada do local onde tombou o "El Presidente", e, à tarde, reuniu os jornalistas na sede daquela empresa, a fim de fazer um relato de suas atividades, durante a expedição organizada pela P. A. A. Embora longa e comedida a exposição de Mister Toomey não conteve qualquer esclarecimento ou informação nova, acerca do trágico desastre. O que disse o gerente da Pan American já foi amplamente divulgado. Chegou a Belém no dia em que foram descobertos os destroços do "Presidente", quando os Governos Brasileiro e Americano já haviam tomado as primeiras providências. Já encontrou a situação perfeitamente contornada, confirmando plenamente a impressão de que não havia so-

breventes do desastre. Na sexta-feira seguinte seguiu de Belém para Araguaçema, em companhia do sr. Mitchell, num avião pilotado pelo comandante Hugo Fisher e, contando com a cooperação do sr. Aloisio Solino, fazendeiro local, pôde receber toda a assistência aos componentes da expedição. Depois, partiram para Lagoa Grande, onde construíram a base de operações, fazendo a comunicação com a retaguarda por intermédio de um catatina da Panair.

Em seguida, voltou a Belém para coordenar suprimentos para a expedição. No dia seguinte, terça-feira, seguiu para o local a primeira expedição terrestre de Belém, da qual faziam parte dois funcionários da Panair. Na quinta-feira, o fazendeiro Solino e o sr. Hempel, da P. A. A., embreilhavam-se na selva, à frente de uma turma de expedicionários. Nesse mesmo dia, Mr. Toomey pediu um helicóptero à Força Aérea Norteamericana, bem como técnicos daquele país amigo a fim de que fosse feita, por este, um levantamento do local e os necessários exames para determinar as causas do desastre.

No domingo imediato, Toomey foi para Lagoa Grande, em companhia do tenente Carlos Pereira, da 1.ª Zona Aérea, do coronel Prouença, de um sargento e de dois soldados de infantaria, devidamente preparados para proteger a expedição terrestre que partiria de Belém.

Pediu auxílio aos paraquedistas brasileiros

No domingo, assistiu de Lagoa Grande ao salto dos paraquedistas de São Paulo e, certificando do êxito destes, procurou entrar em contato com o sr. Lírio do Matos, chefe da "Caravana da Solidariedade", a fim de pedir-lhe para utilizar na descida do helicóptero da Panair, a carreira feita pelos paraquedistas por aquele chefedão. Depois de congratular-se com o sr. Lírio Matos pelo êxito da missão, ofereceu toda a assistência possível aos paraquedistas brasileiros, pondo à disposição destes, inclusive, a gasolina da P. A. A. Quando o helicóptero ficou pronto, isso na terça-feira seguinte, Mister Toomey sobrevoou a clareira, perto do local do acidente, onde, na manhã do dia seguinte, chegaram os componentes da primeira expedição terrestre.

No local do desastre

Posteriormente, Mister Toomey também lá chegou, juntamente com o major Miranda Corrêa, encarregado do inquérito para apurar as causas do desastre. O gerente da P. A. A. fez uma descrição fria do local do desastre: disse que dos cinquenta, quarenta corpos, mais ou menos, estavam carbonizados. Foram todos sepultados no local, em cerimônia dirigida pelo major Miranda Corrêa.

O incidente

Instado a se pronunciar a respeito do incidente entre os paraquedistas e componentes da expedição oficial o sr. Toomey declarou que estes não haviam sido provocados nem pelos americanos, nem pela P. A. A. Portanto, só as autoridades brasileiras poderiam falar a respeito.

Ainda no local o presidente da comissão de inquérito

O major Miranda Corrêa, presidente da Comissão de inquérito, ao que informa, só hoje deverá seguir rumo a Belém.

cruzeiros o quilo quando mesmo na ocasião da crise no ano passado o máximo a que chegou foi seis cruzeiros. Evidentemente, os negociantes do ramo estão se aproveitando da falta de controle para os preços de certos gêneros alimentícios, como é o caso desse de que estamos tratando, para impor aos consumidores sacrifícios ainda maiores.

A fórmula C.D.L. (custo, despesa e lucro) já foi proscrita para ceder lugar à de livre especulação. Já é tempo da C.O.F.A.P. intervir, fazendo valer o seu prestígio.

BREVEMENTE Inauguração da nova matriz da CASA NENO na rua Sete de Setembro, 145

Duplicação da capacidade da refinaria de Mataripe

(Conclusão da 1.ª pág.)

encontrar solução para o problema nacional do petróleo.

Em consequência das Mensagens que dirigiu a Vossa Excelência em 6 de dezembro do ano passado, sob ns. 4.39 e 4.70, achase em estudo no Congresso a mobilização de recursos financeiros para que esse problema seja enfrentado, de forma adequada, nos próximos cinco anos, através de uma sociedade de economia mista sob o controle do Governo Federal — a "Petrole Brasileiro, S. A.". Acresce uma proposta pelo Poder Legislativo, encaminhada ao Conselho Nacional do Petróleo com a função específica de órgão de estudos e controle da atividade da política nacional dos combustíveis líquidos e lubrificantes minerais, de vez que os trabalhos executivos pertencem à pesquisa, lavra, refino, transporte e comércio do petróleo e seus derivados, inclusive óleo de alho, ficando a cargo da sociedade mista. E, como os recursos financeiros a serem aplicados por essa sociedade deverão constituir receita adicional autônoma, espera o Governo imprimir, por esse meio, considerável amplitude aos empreendimentos programados no setor da economia do petróleo.

Enquanto o trabalho legislativo não se ultimava, para dotar o Governo de recursos financeiros autônomos e lhe permitir a organização da entidade que se deverá aplicar, convém estabelecer a "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", a serem prosseguidos por ela, quando organizada. O programa do petróleo a ser lançado a termo pela sociedade mista constituirá, assim, a direção geral da atividade do Conselho, nesta fase, anterior ao funcionamento da "Petrole Brasileiro, S. A.", tornando-se necessária a organização da "Petrole Brasileiro, S. A.", tendo em vista a

Dois clássicos enriquecendo as próximas reuniões da Gávea

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

CONFERENCIOU COM O MINISTRO O GENERAL ESTILLAC LEAL — VISITA MINISTERIAL AOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA" — ATOS DO PRESIDENTE — O MOVIMENTO DE ONTEM NO C. M. — COMEMORAÇÕES — AUDIÊNCIA PARA OS MILITARES QUE SERVEM NOS ESTADOS — SUSPENSAS AS LICENÇAS ESPECIAIS — OUTRAS NOTAS

A fim de se apresentar ao ministro, por conclusão de férias, esteve ontem no Gabinete do titular da Guerra, o general Estillac Leal.

Clientes os jornalistas acreditados, ali, de que houve, entre os dois militares, prolongada conferência, resolveram aqueles profissionais da imprensa abordar o general Estillac sobre o assunto, ainda, a respeito do pleito de amnistia, no Clube Militar, para externando o ex-ministro da Guerra, a não ser que aguardassem os resultados das urnas, pois, segundo suas próprias expressões, ambos os candidatos mostram-se convictos da vitória.

O MINISTRO VISITOU OS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

O general Ciro Cardoso, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Paulo Longmeyer, esteve na manhã de ontem, em visita ao 1.º Regimento de Cavalaria de Guerra, os "Dragões da Independência", sendo recebido pelo comandante da Unidade, coronel Jandir Galvão.

Após as apresentações, o coronel Jandir saudou o ministro da Guerra com significativa oração, destacando-se o trecho em que ressaltou a passagem do general Estillac, do Espírito Santo Cardoso, naquele Regimento, onde fez sua carreira militar. Por último, falou o titular da Guerra, agradecendo.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República assinou, decretos apresentando Vitor Manoel Rebelo das Neves, no cargo de oficial administrativo; Joaquim Pinto da Silva, no de secretário; João Batista Mendes, Benedito José Faria, no de servente; Belmiro do Couto, no de artefice; concedendo exoneração a Silvano Luiz dos Santos, da função de artefice; aposentando Julio Kovalski, na função de artefice; exoneração de Benedito Martins, da função de auxiliar de escritório; Alvaro Lopes, do cargo de escrivão; Vanda de Lima Dutra, da carreira de escrivão; Bráulio dos Prazeres, do cargo de dactilógrafo; revertendo Ethenocetes Antonio Salgado, da carreira de escrivão, no cargo de escrivão; tornando sem efeito o decreto que transferiu José Pereira da Silva do cargo de escrivão; os decretos que nomearam Severino Fim, Juarez Cavalcanti, Aida Ramos Braga, Luciano Cordeiro, Lina Junior, Fernando Antonio Oliveira, José Lopes de Assis, José Edmar Pereira, Vella Suell Andrade, da Velga, Adolfo Matos Pimentel, Maringelis de Rubim Bone, para exercerem os cargos de escrivão; tornando sem efeito, os decretos que nomearam Ana Maciel da Silva, David de Andrade Mota, Dá de Jesus Versini, Edson de Almeida Brand, Helle Carneiro Moreira, Jacira Figueiredo, Aida Ramos Braga, Luciano Cordeiro, Lina Junior, Fernando Antonio Oliveira, José Lopes de Assis, José Edmar Pereira, Vella Suell Andrade, da Velga, Adolfo Matos Pimentel, Maringelis de Rubim Bone, para exercerem os cargos de escrivão; tudo do Ministério da Guerra.

Foram assinados, ainda, decretos na pasta da Guerra, mandando reverter ao serviço ativo o 2.º tenente do Q.A.O. Eduardo Escorial; promovendo a graduação de subtenente o sargento ajudante, reformado, Rômulo de Araújo e Silva; no posto de capitão os 1.ºs tenentes do Q.A.O. Abelardo Gomes de Mattos e reformado neste posto; e, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, que é transferido para a reserva no mesmo posto; a graduação de 1.º sargento o 2.º sargento Arnaldo Candido dos Reis; a graduação de 2.º sargento os 3.ºs sargentos Togo Saldanha de Andrade e Felipe Ramalho de Oliveira; reformando o coronel da res. prof. Artur de Souza Figueiredo; promovendo a graduação de 2.º sargento o cabo Floriano Pereira Mendes, expediente; considerando promovido ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente da res. Antonio Miguel dos Anjos.

O MOVIMENTO NO C. M.

Ontem, pela manhã, o ministro Ciro Cardoso esteve em visita ao 1.º R. C. G., representando ao seu gabinete, às 10 horas, quando passou a despachar com os seus auxiliares diretos. Na parte da tarde recebeu, em objeto de serviço, diversos generais e, em audiência es-

pecial, o embaixador do Paraguai, acompanhado do adido militar daquele país.

Comparceu a recepção oferecida pelo chefe da Seção Aérea Norte-Americana, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o general Howard A. Craig e brigadeiro Emil C. Kiel.

Na colação de grau da Escola Ana Neri, fez-se representar pelo tenente-coronel Malan.

PERMISSÃO PARA ESTAGIO

O ministro assinou portaria permitindo que o 1.º tenente da reserva da segunda classe Luiz Carlos de Souza Bittencourt faça estágio, a convite do Embaixador Americano, no "Massachusetts Institute of Technology", Boston, nos Estados Unidos, de junho a setembro do corrente ano, com ênus para o Exército.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para amanhã.

COMEMORAÇÃO

Os ex-alunos do Colégio Militar desta Capital, que concluíram o curso em 1911, desejando comemorar o 40.º aniversário de formatura, homenagearão os falecidos, mandando celebrar missa solene e realizarão um almoço de confraternização, às 12,30 horas. Constará ainda da solene Exatidão Russa, no inspetor que acompanhou essa turma e uma visita aos túmulos dos generais Alexandre Carlos Barreto e Francisco Mendes da Silva. Essas manifestações estão programadas para o próximo dia 31.

EX-COMBATENTE CHAMADO

Deve comparecer à Seção Especial da FEB o ex-combatente Armando Soares.

AUDIÊNCIA PARA MILITARES DOS ESTADOS

Foi, ontem, assinado pelo ministro o seguinte aviso: "Considerando que, somente aos militares que, estando no Rio de Janeiro, têm a possibilidade de comparecer a audiência semanal que lhes concede o ministro da Guerra, considerando a necessidade de atender tal oportunidade de todos os militares, mesmo fora desta guarnição; considerando ainda que tal concessão decorre principalmente do dever que cabe ao ministro da Guerra, como chefe do Exército, de atender, dentro das leis e regulamentos às suas necessidades e anseios a par da obrigação de pugnar junto às autoridades competentes, pelas necessidades da classe e de cada um, considerando finalmente que o estabelecimento de contatos entre subordinados e superiores possibilita maior desenvolvimento da confiança mútua, condição imprescindível ao exercício do comando em todos os escalões, resolve: a) — autorizar, aos militares que se acham fora do Rio de Janeiro, dirigirem, sob a forma de memorial, ao chefe do gabinete do ministro, a expressão de seus desejos, procedendo assim como se estivessem em audiência a esse respeito; b) — recomendar, aos comandantes de Regiões, chefes de Departamentos e diretores, a concessão de idêntica oportunidade a todos os militares cujas necessidades possam ser atendidas por esses escalões; c) — recomendar, aos chefes de diretos sejam pleiteados, como até agora, pelos trâmites legais; d) — proibir, terminantemente, a vista do que foi exposto, que o militar se dirija a qualquer autoridade estranha ao Exército, para tratar de assunto que deva ser solucionado pelo titular da pasta da Guerra".

SUSPENSAS AS LICENÇAS ESPECIAIS

Em aviso assinado ontem, o ministro da Guerra, após vários considerandos, resolve: "determinar que a concessão de licenças especiais para oficiais e praças seja suspensa, até 1.º de julho do corrente ano, ficando, entretanto, assegurado aos que já têm seus subsídios e despesas e publicados no boletim do D. G. A. e estão aguardando vaga nas quotas respectivas, o direito ao gozo da licença especial, a critério do chefe daquele Departamento".

REPRESENTAÇÃO O. M. G.

Foi nomeado representante do Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferrovilário de Pesquisas Técnico-Econômicas, o coronel Antenor de Alencar Lima, em substituição ao seu colega, coronel Rubens Noronha Miranda.

Ministério da Marinha

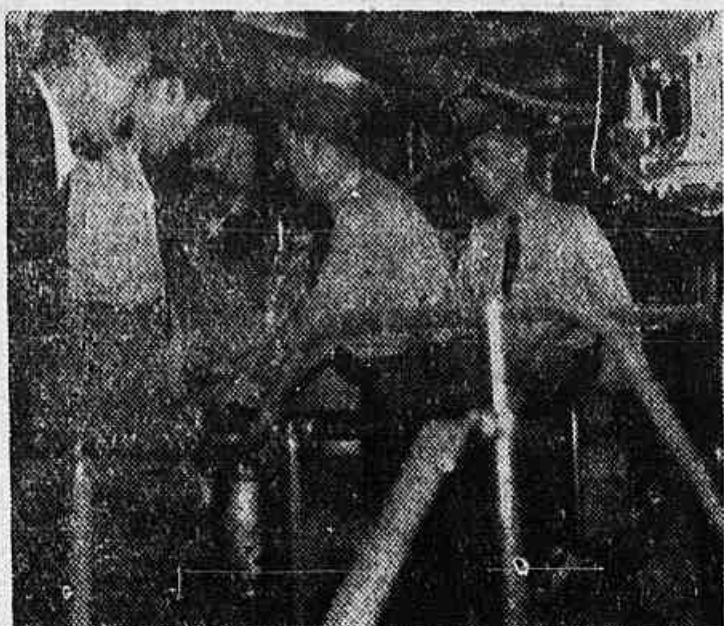
O CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO DO "SALDANHA" — MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — NOTAS

O navio-escola "Almirante Saldanha" prossegue sua viagem de circunavegação, tendo deixado Dakar na noite de 17 do corrente com destino a Casablanca, onde deverá aportar a 28 próximo. Do jornalista Nelson de Araújo Lima, que se encontra embarcado no navio como representante da Sala de Imprensa do Ministério da Marinha, recebemos as seguintes notas: — "Chegamos a Dakar, vencendo galhardamente a primeira etapa desta XIII viagem de instrução de Guardas-Marinhas.

Não podíamos desejar melhor tempo durante a longa travessia que acabamos de realizar, através da qual, apesar das dificuldades do Brasil, o entusiasmo marujo não se arrefeceu, mas, antes, temperou-se. Por toda a viagem reinou a bordo a mais fraternal alegria, não faltando para animá-la muita música e muito bom humor. A passagem da linha equatorial foi condescendemente festejada, constituindo esse aconte-

cimento uma expressiva demonstração da cordialidade existente entre todos os membros da grande e unida família naval. As 8,30 horas da manhã do dia 14, depois das salvas de estalo, o NE "Almirante Saldanha" entrou na baía de Gorée, atracando no "pier" do Arsenal de Marinha onde, do lado oposto, se achava o avio português "Afonso de Albuquerque".

Logo a seguir compareceram a bordo os senhores Orlando Leal e Mario da Silva Pinho, respectivamente Cônsul e Vice-Cônsul do Brasil em Dakar o capitão-tenente da Marinha Francesa Jean Sicut, e, mais tarde, o capitão-de-mar-e-guerra Galeão Roma, comandante do avio português "Afonso de Albuquerque". Estiveram a bordo, ainda, em visita de cortesia ao comandante Sylvio Mota, o contra-almirante Amílcar Gayral, comandante da Marinha na África Ocidental Francesa, que se fez acompanhar de seu ajudante-de-ordens



O cruzador "Tamandaré" lenta o "record" de velocidade

O cruzador "Tamandaré", líder da Esquadra, saiu, ontem, à barra, em exercícios de máquinas, até a Ilha Grande, para tentar aproximar-se das 320 rotações de eixo que limita a velocidade para que foi construído. Esse regime de alta velocidade, que é o de combate, só é possível atingi-lo após lenta adaptação das máquinas e conjugação dos quatro eixos em seu máximo rendimento. Para assistir a esses exercícios o comandante Bosio convidou o general José Bina Machado e o almirante Paulo Nogueira Penido. A tentativa da performance dos 32 nós foi controlada pelo chefe de máquinas, capitão de corveta Francisco de Paula Oliveira Junior, e seus assistentes, tenentes Francisco Landman Ramos e Gerardo Saldanha da Gama, conforme se vê no flagrante acima, tomado numa das duas praças de máquinas que compõem a propulsão do "Tamandaré". (Foto Agência Nacional).

capitão-tenente Mourau. No dia 15, à tarde, compareceram a bordo o general de divisão Nyo, comandante superior das Forças Armadas na África Ocidental Francesa, em companhia do Major de Dakar e, posteriormente, o general de brigada Missonier, comandante da Artilharia. Nesse mesmo dia foi oferecido ao Clube da Vela de Dakar um coquetel aos oficiais e guardas-marinhas brasileiros. O dia 16 foi reservado à visitação pública, tendo percorrido o navio os alunos de várias instituições religiosas e pessoas do povo, realizando-se à tarde um prêmio de basquetebol entre as equipes do "Almirante Saldanha" e a da Marinha local, da qual saíram vencedores os brasileiros por escore de 47 x 32. No dia 17, visitou o navio o governador-geral de Dakar e o Encarregado de Negócios da África Ocidental Francesa. As 17 horas desse dia foi oferecida pelo comandante do navio uma recepção às autoridades e à sociedade local, suspendendo o navio às 21 horas para Casablanca".

NOMEAÇÃO DE SUBOFICIAIS

Foram assinadas portarias, promovendo a graduação de Suboficial Prático de 2.ª Classe, do Quadro de Práticos dos Ilos da Prata, Balxo e Médio Paraná, Paraguai e Costa, Seção de Mato Grosso, os primeiros-sargentos Valeriano das Virgens e Silva, Sabatini Simplicio e João Bezerra da Silva.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O Ministro da Marinha assinou portarias, designando o 1.º tenente da reserva renunciada José Ferreira dos Santos e o 2.º tenente da mesma reserva Mario Rodrigues do Nascimento, para exercerem funções de atividade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o capitão-de-corveta Ramon Lorenzo Amande, procedente do cruzador "Tamandaré", o capitão-de-corveta Roberto Nunes, procedente do cruzador "Barroso", o 1.º



AVIADORES MEXICANOS NA AERONÁUTICA — Acompanhado do ministro Fernando Lagarde e Vigi, encarregado de Negócios do México nesta capital, estiveram em visita ao ministro Nery Moura os capitães primeiros Jorge Martinez de Hija e Bernardo Posio Zarate, da Força Aérea Mexicana, que se encontram de passagem por esta capital. Aqueles oficiais aviadores do país amigo foram portadores de uma mensagem de cordialidade do comandante da Força Aérea do México ao ministro da Aeronáutica. No gabinete do titular da pasta os ilustres visitantes demoraram-se em cordial palestra, tendo sido colhida a foto acima.

Ministério da Aeronáutica

A Sub-Diretoria de Provisões e Intendência da Aeronáutica está chamando a atenção das firmas interessadas para o edital de coleta de preços que fez publicar no "Diário Oficial" de 8 do corrente, para o fornecimento dos artigos de consumo habitual daquela dependência.

AGENDA DE ASSEMBLEIAS

Sob a presidência do brigadeiro Raimundo Vasconcelos Abolm, teve lugar, ontem, a reunião da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional.

Estiveram presentes os seguintes membros: coronel aviador Helle Costa, dr. Trajano Reis, dr. Antonio Paulo Moura, dr. Alfredo Valadão e dr. Rinaldo Gomes Barabiero.

foram debatidos importantes assuntos relativos à navegação aérea internacional, inclusive o estudo da agenda da sexta sessão da Assembleia da OACI, sendo a sessão encerrada às 12 horas.

AUDIÊNCIA E DESPACHO

O ministro recebeu, para despacho, no seu gabinete de trabalho, o diretor do Ensino e o comandante da Terceira Zona Aérea e, em audiência, o general Gols Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; o coronel aviador Armando Perdigão, chefe do Estado Maior da Segunda Zona Aérea, os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol e o arcebispo de Belém do Pará.

Os programas organizados para as próximas reuniões do Hipódromo da Gávea, foram recebidos com agrado pelo público carterista.

Dezoito parcos foram programados, para as próximas tardes de sábado e de domingo, enriquecendo os clássicos "Luiz Alves de Almeida" e "Raul de Carvalho". O primeiro, a ser disputado no sábado, 4 destinado às potranças nacionais de 2 anos e o segundo, nos potros nacionais da mesma idade. Ambos serão corridos na distância de 1.400 metros, com a dotação de Cr. 100.000,00.

Além dessas provas do calendário clássico, serão corridos no domingo, a 5.ª prova especial de éguas, que tem o nome de Arnaldo José Pin-

to Serqueira e o "Handicap Especial". Carlos Belache, este, na distância de 3.000 metros, com a dotação de Cr. 100.000,00.

Como se verifica, as próximas tardes da Gávea estão animadas por dois magníficos programas, prometendo, por isso, mais dois esplêndidos sucessos para a temporada em curso.

A MANHÃ NOTURFE

PROGRAMA PARA A TARDE DE DOMINGO PRÓXIMO

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Marco	54
2 Hope	54
3 Mooripe	54
4 Burl	54
5 Jamb	54
6 Johl	54
7 El Banner	54
2.º PAREO — CLASSICO RAUL DE CARVALHO — As 13,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00.	
1-1 Morumbi	54
2-2 Draksar	54
3 Curio	54
4 Floral	54
5 Quinto	54
6 Quebranto	54
3.º PAREO — As 14,20 horas — 2.000 metros — Cr\$ 35.000,00.	
1 El Matschin	50
2 El Toro	50
3 Grumete	50
4 Cantinflas	50
5 Toropi	50
6 Hologe	50
7 Reuno	50
8 Vardam	50

4.º PAREO — ARNALDO JOSÉ PINTO BERGEIRA — Quinta prova especial de éguas — As 14,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00.

1-1 Lyonora	50
2 Marilha	61
3 Larue	50
4 Veritable	60
5 Sudora	58
6 Bumble Bee	53
7 Arcams	55
8.º PAREO — As 15,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1 Fundamento	66
2 C. O. T.	54
3 Macedônia	54
4 Moural	56
5 Aljeria	54
6 Bola Azul	54
7 Snowstar	56
8 Quatro Fontes	54
9.º PAREO — As 15,40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00.	
1 Saigon	55
2 El Gin	55
3 Kantar	55
4 Sarilho	55
5 Sorcio	55
6 England	55
7 Janty	55
8 Parnaso	55
9 Usatro	55
10 Delano	55
11.º PAREO — As 16,10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1 Lord Polar	52
2 Uruçania	50
3 Bulvo	52
4 Lucifer	58
5 Mordaga	48
6 Intrépido	58
7 Mac	52
8 Lipe	56
9 Jeffy	50
10 Guanambi	52
11 Anacron	50
12.º PAREO — As 16,40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1 Rieck	56
2 Quejido	59
3 Catão	50
4 Kentucky	56
5 Galeão	51
6 Gatillo	53
7 Lord Antibes	56
8 Pardallan	58
9 Bischof	52
10 Têvere	60
11 Saladito	52
12 Retang	55
13.º PAREO — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1 Ciranda	55
2 Piégas	55
3 Bacabal	55
4 Iluminada	55
5 Tumuc Humac	55
6 Morena Linda	55
7 Nanica	55
8 Esquivia	55
9 Miss Judy	55
10 Encantada	55
11 Halpenny	55
12 Névea	55
13 Anigas	55
14 Zaré	55



HOMENAGEANDO A MEMORIA DO DR. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — Conforme estava anunciado, realizou-se domingo pela manhã, às dez horas, no Cemitério de Catumbi, 22.ª Ordem de São Francisco da Penitência, a homenagem ao Jockey Club Brasileiro ao seu saudoso e benemérito presidente, dr. Marciano de Aguiar Moreira, cujo nome, à tarde, patrocinou a principal carreira do programa do Hipódromo da Gávea. A homenagem de compareceram parentes e amigos do extinto e numerosos doutores do Jockey Club, tendo à frente o dr. João Borges Filho, presidente da Sociedade. Anotamos entre outros, a presença dos sr. João Borges Filho, Carlos de Aguiar Moreira, deputado Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Roberto de Aguiar Moreira, ministro Candidato da Cunha Lobo, Carlos Migliora e senhora, Carlos Guimarães de Almeida, Gustavo Filadelfo de Azevedo, Rubens Aguiar Maciel, Manoel de Araújo, Ari de Oliveira Lima, coronel Germano Boettcher, representantes da família e numerosos jornalistas. Em nome da família Aguiar Moreira agradeceu o sr. Carlos de Aguiar Moreira dizendo que a obra de seu genitor teve prosseguimento na ação de seus sucessores, todos eles se conduzindo da melhor maneira à frente dos destinos do Jockey Club e destacando o muito que eles tomou na atual administração.

Programa para a reunião de sábado próximo

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00.	
1-1 Quali	54
2-2 Estuário	54
3-3 My Sun	54
4 Tejucupapo	54
5 Curio	54
2.º PAREO — As 13,55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00.	
1-1 Avalanche	54
2 Dinoca	54
3 Frisa	54
4 Alvajada	54
5 Facita	54
6 Midday Lass	54
7 Imaby	54
3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1-1 Macaúba	56
2-2 Eianut	56
3 Ovilla	56
4 Olinda	56
5 Colombiana	56
6 Rivera	56
4.º PAREO — As 14,45 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Jurububa	56
2 Contrabanda	52
3 Mitú	52
4 Ocol	52
5 Alvitre	52
6 Pandola	52
7 Mahon	52
8 Jolo	54
9 Espadarte	50
10 Fogo Bravo	54

5.º PAREO — As 15,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1 Galathén	54
2 Dalmata	50
3 Inspiração	54
4 Bizarra	50
5 Bola Dourada	50
6 Formiga	54
7 Vibrante	50
8 Mursa	48
9 Mitene	54
10 Polivita	54
11 Lujan	54
6.º PAREO — CLASSICO LUZ ALVES DE ALMEIDA — As 15,40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 100.000,00.	
1 Itaporanga	54
2 Islandia	54
3 Imahy	54
4 Quilica	54
5 Quilica	54
6 Valentine	54
7 Jandula	54
8 Dawn	54
9 Fraulein	54
10 Senzala	54
11 Quereia	54
7.º PAREO — As 16,10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00.	
1 Petelm	54
2 Sapé	54
3 Cherife	54
4 Maraty	54
5 Marabú	54
6 Paisano	54
7 Igino	54
8 Mursa	54
9 Chapadão	54
10 Emoetê	54
11 B. M. V.	54
12 B. C. D.	54
8.º PAREO — As 16,40 horas — 2.200 metros — Cr\$ 42.000,00.	
1 Sun Valley	54
2 Parthenon	54
3 Flamboyant	54
4 Marshall	54
5 Matador	54
6 Osculo	54
7 El Gaucho	54
8 Catão	54
9 Idealista	54
10 Oreja	54
11 Vigorosa	54
12 Mondel	54
9.º PAREO — As 17,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.	
1 Critterium	54
2 Viron	54
3 Necio	54
4 Himeto	54
5 Kaolim	54
6 Los Angeles	54
7 Netunio	54
8 Borlentin	54
9 Coronel	54
10 Itaty	54
11 Paladim	54
12 Unatio	54
Ex-Utaco	54

Hemofluidina

Na artéria esclerose.

APRESENTOU MELHORAS O JOQUEI J. MESQUITA

O Jockey Justino Mesquita que se encontra internado no Hospital dos Acidentados e cujo estado inspira cuidados, apresentou de ontem para hoje algumas melhoras. Seus médicos assistentes, embora reservados, esperam que essas melhoras se acentuem.

Daqui fazemos votos pelo pronto restabelecimento do estimado bridião patricio.

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque a Domicílio

E. C. "A MANHÃ" X G. L. "RIBEIRO DA COSTA" — Será disputada hoje à tarde, a terceira partida da série "melhor de três" entre o E. C. "A MANHÃ" e G. L. "Ribeiro da Costa". Para esse encontro a direção de esportes do clube "ca de casa", pede o comparecimento em nossa redação, às 14 horas, dos seguintes elementos: Darcy, Irênio, M. Brandão, Heitor, João, Olavo, Galego, Tendo, Cláudio, Oswaldinho, Sentado, Orlando, Moacyr, Alfinete, Kleber, Rapa, Valdo, Aroldo, Esteves e Adolfo

DESISTE O COCOTA' DO CAMPEONATO!



Flagrante colhido por nossa objetiva, aparecendo a srta. Mirian Marino da Silva, colocando a faixa simbólica na madrinha do Centro Esportivo de Amadores

A MANHÃ no Esporte amador

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de maio de 1952 NUM. 3.309

DERROTA DO ALVACELI F. C.

Frente ao Nova Aurora F. Clube por 5 tentos a 2 — Betinho, o "artilheiro" — Detalhes

Na tarde do último domingo o Nova Aurora F. C. visitou o gramado do Alvaceli F. C., com o qual travou um prêmio dos mais interessantes.

VITÓRIA DOS VISITANTES

Fazendo alarde do atual estado dos seus atletas, o gremio da Saúde conquistou brilhante triunfo por 5 tentos a 2.

QUADRO VENCEDOR

Quintanilha; Irali e Tião; Amarro, Ivo e Martinho; Otávio, Aldair, Betinho, Dildo e Dainah, foram os heróis da porfia.

No E. C. Piabeta

Em sua sede social o E. C. Piabeta fez realizar na noite do último domingo um chá dançante que contou com a presença da srta. Lima Teixeira, esposa do prefeito local, que, com sua boa vontade, vem auxiliando o desenvolvimento da vida social daquele clube.

O CANADA' NÃO RESISTIU AO PIRAQUARA

Por 5x2, o grêmio das Laranjeiras tombou frente ao clube de Rolando Rodrigues — Notas

Dando seguimento ao seu calendário esportivo, o Piraquara F. C., em sua praça de esportes, enfrentou no último domingo, em pejele amistosa, o E. C. Canadá, das Laranjeiras.

5X2 FOI A CONTAGEM

Estando numa tarde inspirada, os rapazes que obedecem a competente orientação de Lalau, não encontraram dificuldades em levar de vencida o esquadra da zona sul pela expressiva contagem de cinco tentos contra dois.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros para esta porfia tiveram as seguintes formações:

PIRAQUARA: — Dado, Francisco e Pedro; Juca, Amaral e Mites; Filiz, Jorge, Adair, Braga e Desinho. CANADA: — Hélio; Osvaldo e Rubens; Luis, Noronha e Valdir; Paulo, Mizael, Dildo, Geraldo e Almir. Os tentos para os vencedores foram marcados por intermédio de Braga (3) e Jorge 2, enquanto que para os vencidos marcaram Geraldo e Mizael, um cada.

A PRELIMINAR

A preliminar finalizou ainda com a vitória do Piraquara por 5x0.

A MANHÃ, órgão oficial do Grêmio Glória

O Grêmio Glória fez realizar, em sua sede social, um democrático plebiscito, para indicar o "órgão oficial" de suas atividades. O resultado do pleito foi o seguinte: 1º "A MANHÃ" — 9 votos; 2º "A Notícia" — 5 votos; 3º "Jornal dos Esportistas" — 3 votos; 4º "Diário da Manhã" — 2 votos; 5º "Diário da Noite" — 1 voto. Desta forma, ficou sendo nosso matutino o órgão oficial do simpático grêmio amadorista.

Sociais Esportivas

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício do sr. Marcos Ribeiro Manhães, sub-diretor de esportes do Americano Olímpico e esposo de Jerusa da Silva Manhães, ex-madrinha daquele clube. Para comemorar o acontecimento, o aniversariante, ofereceu, em sua residência, à rua Galileu, n.º 23, uma bem servida mesa de doces aos seus amigos. A ele, as nossas felicitações.

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

União: Av. Rio Branco, 257 — 15.º — Sala 1514, — 2.º, 4.º e 6.º andar, das 17 às 19.30 hs. — Tel.: 42-6467 — Res. 37-3391

CADETE F. C. x GRAVIU' F. C.

Hoje, à noite, no campo do Engenho de Dentro A. Clube — Convoca Durrvalino

Retornará a campo, na noite de hoje, o esquadra do Cadete F. C., que domingo último levou a melhor sobre o E. O. Bandeira por 6x1. Seu adversário, o Graviu' F. C., vem de um empate frente ao E. C. Opositivo. Nota-se assim que a pugna em aprego promete agradar plenamente aos aficionados do esporte amador que forem assistir. Para esse encontro, Durrvalino, técnico do Cadete F. C., convoca os seguintes elementos: Ari, Alfredo, Heber, Biguá, Alilton, Sarará, Chalco, Chiquinho, Zé Placa, Baiano, Afonso, Djalma, Darcy, Bolinha, Pimpolho e Afonsinho.

SHOW-REVISTA

"A MANHÃ"

A direção geral do famoso elenco de "Show-Revista A MANHÃ" solicita o comparecimento, amanhã, em nossa redação, às 18 horas, dos seguintes artistas: Rubens Brandão, Damar Carvalho, Ari Lopes, Mariza Maris, Marina Lara, Isabel Silva, Sidney Máis, Paulo Raimú, Barrios Geraldi, Zé Brocoló e Felipe Trote.



HERÓIS DO II.º T. O. R. — El-os, campeões do certame que congregou cinquenta agremiações amadoristas, de todos os quadrantes da Cidade Maravilhosa. Heróis de uma jornada brilhante, os "rubros" de Maria da Graça todo fizeram por merecer o pomposo lauro. Não lhes faltaram a técnica, a disciplina e o entusiasmo, molas propulsoras que guindaram o Americano Olímpico Clube à situação invejável que hoje desfruta. Posando para a posteridade, aí estão os rapazes campeões de 1951-52, dos clubes cariocas amadores independentes.

O clube ilhéu resolveu acompanhar o Campo Grande, Rosita Sofia, Rio, Nacional e Engenho de Dentro — O Cacique também não quer disputar — Indecisos o Del Castillo e o Nova América — Terá de ser adiado o certame

Um se controlaram com a decisão de não disputar a série "melhor de três", a terceira partida da série "melhor de três" entre o E. C. "A MANHÃ" e G. L. "Ribeiro da Costa". Para esse encontro a direção de esportes do clube "ca de casa", pede o comparecimento em nossa redação, às 14 horas, dos seguintes elementos: Darcy, Irênio, M. Brandão, Heitor, João, Olavo, Galego, Tendo, Cláudio, Oswaldinho, Sentado, Orlando, Moacyr, Alfinete, Kleber, Rapa, Valdo, Aroldo, Esteves e Adolfo

TAMBÉM O CACIQUE

O Cacique F. C., também resolveu acompanhar os dissidentes, tendo dado entrada num ofício solicitando sua exclusão dos clubes participantes, por não concordar com sua classificação na série "Suburbana". Acreditamos, porém, que, com a desistência do Cocota, possa ser solucionado o "caso", passando o Cacique para a "Urbana". Acontece que o Del Castillo também deseja ficar na "Urbana" e talvez não dispute o campeonato se sua pretensão não for atendida.

O DEL CASTILLO

O clube rubro da Avenida 29 de Outubro ainda não decidiu sua participação no campeonato. Está aguardando o último pronunciamento do D. A., quando então exporá seu ponto de vista, sendo certo que em hipótese alguma disputará o certame da série "Suburbana".

INDECISO O NOVA AMERICA

Por outro lado, assegura-se em boa fonte, que o Nova América não tem decidida sua participação no campeonato. Estaria entre os "grandes" desistências, que parece terem um "pacto" de cesso e defesa de seus interesses.

AGUARDA-SE O ANA NERI

E' possível, também, que o Ana Neri, do Riachuelo, venha a disputar pela primeira vez o certame amadorista. Ainda não deu sua última palavra o popular grêmio, ficando o D. A. na expectativa.

A POSIÇÃO DO MANUFATURA

Dos clubes considerados "grandes" o único que ainda não deixou dúvidas se disputará ou não o campeonato é o Manufatura. Pelo menos, até agora, os "industriários" se mantêm no firme propósito de disputar o campeonato, a não ser que estejam tratando do contrário em absoluto sigilo.

ADIAMENTO DO CERTAME

O início do campeonato, que tinha sido marcado para domingo, será, ao que tudo indica, retardado para o dia 1.º de Julho. Isso porque, além das desistências em vista, que obrigam a nova organização das séries, há ainda o fato de alguns clubes estarem atrasadíssimos na inscrição de jogadores, citando-se o Valim e o Anchieta, que não conseguiram legalizar um só atleta, até a presente data.

Acetia jogos o Estrela Vermelha F. C.

Estando sem compromisso para domingo próximo, o Estrela Vermelha F. C. aceita jogos para os seus primeiro e segundo quadros no campo do adversário, bem como para o mês de Junho. Qualquer correspondência, para a rua Tenente França, n.º 130, casa 1 — Todos os Santos.

Árbitros do D.A. convocados

Os árbitros do Departamento Autônomo estão sendo convocados para a reunião que se realizará, na próxima quinta-feira, às 18 horas, na sede do edifício "Triângulo".

BEETHOVEN, RACHMANINOV E POULENC EM FESTIVAIS G. E.

Belas páginas do repertório universal serão interpretadas pela pianista Myriam Freire de Castro e pelo soprano Lenita Bruno

Oferecer, hoje, Festivais G. E., um programa da General Electric.

TITULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 9.ª página)

QUARTO OFICIO

DUP. Cr\$ 298,00 — Port. Paul J. Christoph Company; DEV. Conceição Garcia Ferreira — Rua Sodre Melreles, 43; AVAL. Gildardo Souza Ferreira — Rua Soares Melreles, 43; DUP. Cr\$ 920,00 — Port. Galeria Carioca de Modas S. A.; DEV. Anacleto Leite, Gambrina — Ministério, da Fazenda, 7.º andar; DUP. Cr\$ 3.699,00 — Port. Cia. Continental de Automóveis; DEV. Luis Edmundo Guimarães — Rua 19 de Fevereiro, 130; DUP. Cr\$ 2.500,00 — Port. Mancel Ambrosio Filho S. A.; DEV. Manoel Reich; DUP. Cr\$ 6.800,00 — Port. Petronio — Rua Capitão Vicente, 54; DUP. Cr\$ 700,00 — Port. Aldo Carmelo; DEV. Mario Gonçalves de Almeida — Praça Estação, 13 — Comendador Soares — Estado do Rio; DUP. Cr\$ 510,00 — Port. J. B. Arturo Gonzalez Suarez; COMP. Augusto Lourenço da Silva — Rua Major Avila, 11 — Itacuruçá — Estado do Rio; DUP. Cr\$ 60,00 — Port. Esperança de Barros Costa e Cia.; DEV. Josino Martins — Rua Farinha, 47, fundos, quarto 3; DUP. Cr\$ 550,00 — Port. Samuel Reich; DEV. Jacob Melzack — Av. Presidente Vargas, 1.193, apto. 3, 2.º andar; DUP. Cr\$ 630,00 — Port. Banco do Distrito Federal S. A. — mandatário; DEV. José Paes Brzezina — Conjunto Residencial do IAPC; FROM. Cr\$ 6.800,00 — Port. Iracema Maria Portella Ottoni e Virginia Portella Ottoni; EMIT. Albino Pereira Lobo — Av. Presidente Vargas, 446, 12.º andar, sala 1.203; AVAL. Eraldo de F. Rocha — Idem; DUP. Cr\$ 2.212,00 — Port. Banco Industrial de Minas Gerais S. A. — mandatário; DEV. Faik Dabara — Rua Conde de Bonfim, 619; DUP. Cr\$ 3.800,00 (saldo) — Port. Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A. — mandatário; DEV. Agenor Paula — Rua Estácio de Sá, 85; FROM. Cr\$ 2.000,00 — Port. Labor Engenharia e Comércio Ltda.; EMIT. José da Silva de Souza — Rua Curupira, 354; FROM. Cr\$ 2.750,00 — Port. Paulo Hugo Coelho Pereira; EMIT. Jorge Old Camargo — Rua Barão de Mosquito, 433; CHEQUE Cr\$ 10.000,00 — Port. Dr. Geraldo Leprete; EMIT. Candido Rangel — Portaria do Jockey Club Brasileiro; SAC. Banco Hagan S. A. — Rua Gonçalves Dias, 19; FROM. Cr\$ 1.000,00 — Port. Gastão Veiga; EMIT. Paulino Elias — Rua Oliveira da Silva, 48, apto. 3; DUP. Cr\$ 8.184,80 — Port. A. Tavares e Cia. Ltda.; DEV. J. Soares F. Santos — Rua Visconde de Pirajá, 44-C.

Associação das Escolas de Samba do Brasil

Sede: rua Joaquim Palhares n.º 308 (fátreo)

O Presidente da JUNTA GOVERNATIVA da Associação das Escolas de Samba do Brasil, convoca todos os em. representantes das Escolas de Samba filiadas. A reunião será em Assembleia Geral, no dia 21 de maio de 1952, às 18 horas, na sede social, para tratar da ordem do dia única.

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DOS ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO. Rio de Janeiro, 15 de maio de 1952. MANOEL FELIX DE OLIVEIRA — Presidente. SERVAN HEITOR DE CARVALHO — Secretário.

NUM AMBIENTE DE GRAÇA E BELEZA

Foi consagrada, no último sábado, a Madrinha do Centro Esportivo de Amadores — Mirian Marino da Silva presidiu a solenidade — Outros detalhes da reportagem

Constituiu acontecimento marcante a grandiosa festividade que a diretoria do Centro Es-

portivo de Amadores fez realizar em sua sede social na noite do último sábado, por ocasião da consagração de sua Madrinha, a jovem Cleonice Morgado Vieira, eleita recentemente, em renhido plebiscito.

FOGOS EM PROFUSÃO

Como era de se esperar, foi bem grande o número de desportistas que acorreram à sede da rua Silva Vale, a fim de presenciar a solenidade que, sob a presidência da graciosa Madrinha do Esporte Amador Carioca, teve início às 22 horas, com a chegada da paraninfa do grêmio amil-amarelo, que veio precedida

de grande queima de fogos de artifício.

INUMEROS ORADORES

Após ter a srta. Mirian Marino da Silva colocado a faixa simbólica na jovem Cleonice Morgado, inumeros oradores se fizeram ouvir, tendo todos, depois de seus brilhantes improvisos, recebido calorosos aplausos por parte de quantos se comprimiam no recinto que apresentava um aspecto florido onde a graça das filhas de Eva dava um colorido todo especial.

EMOÇÃO!

Não podendo esconder a emoção que estava possuída, a madrinha consagrada, em rápida alocação, apresentou a todos os seus agradecimentos, prometendo tudo fazer para colocar bem alto o nome do Centro Esportivo de Amadores. Conviém frisar que em sua oração aquela jovem teve palavras de elogio para, com o nosso matutino, às quais um dos nossos companheiros agradeceu sensibilizado.

FINALIZOU COM UM BAILE

Terminada a solenidade, onde foi servida, aos convidados uma taça de "champagne", teve início um animado baile que se prolongou até alta madrugada.

Onze Unidos F. C.

Na sede do Onze Unidos F. C., situada à rua Aquidaban, número 1.561, na Boca do Mato, realizou-se, hoje, com início às 20.30 horas, importante reunião de diretoria. Dentre os importantes assuntos a serem tratados, figura a escolha do técnico que, segundo conclusões apuradas, recairá na pessoa do sr. José Ferreira.

ENSAIANDO PARA HELSINKI



HELIO LOBO

OS NADADORES BRASILEIROS

O BEDECENDO o programa de treinamento estabelecido por Helio Lobo, técnico designado pelo Conselho Técnico da Natação da C.B.D. para dirigir os nossos representantes às provas noturnas dos próximos Jogos Olímpicos, os "peixinhos" brasileiros estarão em ação, mais uma vez, hoje, na piscina do Guanabara. Como nos ensaios anteriores, todos dedicar-se-ão a longos "estirões", em ação moderada, sendo possível, posteriormente, alguns "tiro" de velocidade. Devemos frisar ainda, que, diariamente todos os atletas têm realizado exercícios, o que equivale a dizer, estão treinando verdadeiramente, intensamente, e, assim, buscando suas melhores formas. Há que se ressaltar, outrossim, a rápida recuperação de Edith Groba, já agora, próximo, muito próximo, de seus melhores tempos sul-americanos, enquanto que na parte masculina Silvio Kelly e Ilo Monteiro impressionam bastante, pelos seus "estados" atuais.

"Tijolo", na direção de gaúchos e paulistas

S. PAULO, 20 (Asapress) — Ficou decidido entre os dirigentes gaúchos e paulistas, que o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", dirigirá o primeiro "match" da série semi-final entre as duas representações, na tarde do próximo domingo, na capital gaúcha.

HIPISMO

Na pista da Sociedade Hipica Brasileira realizou-se, no próximo dia 24, às 15 horas, as seguintes provas: "Coronel Nino Montezuma", para animais da classe C, percurso caça; no dia 25, às 14 horas, "Ministro Armando de Alencar", para animais da classe A, percurso de caça e "Antenor de Rezende", para animais da classe onça, percurso das 5 tripliques.

O TREINO DE ONTEM DO SELECIONADO PAULISTA

(Conclusão da pág. 2) Não foi também observada, a contagem de tentos. E os dois quadros, alinharam-se com os seguintes elementos:

QUADRO "A"

Furlan, Helvio e Olavo, Santos, Brandãozinho e Bauer, Julinho, Antoninho, Nininho, Pinga e Simão.

QUADRO "B"

Cabeção, De Sordi e Mauro, Rui, Valdemar Flume e Noronha, Tito, Renato, Odair e Simão.

Como se vê, não estiveram em ação, Rodrigues e Baltazar, este, por ter ido a Santos a chamado de seu pai, que se encontra enfermo.

O América à Associação de Fotógrafos

Os diretores do América F. C., tendo à frente o presidente Plínio Leite, compareceram à sede da Associação dos Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, onde foram homenageados com um coquetel, por aquela Associação, em retribuição à recepção oferecida aos redatores e fotógrafos esportivos da imprensa carioca.

Ao presidente da A.R.F.R.J. jornalista Uriel Tavares, foi entregue uma flâmula do campeão do centenário, aliás, a primeira que foi oferecida a novel entidade.

A recepção contou com a presença de numerosos fotógrafos bem como de famílias daqueles profissionais da imprensa.

Naturalmente o gesto dos americanos será imitado pelos demais clubes, pois os fotógrafos têm cooperado para engrandecimento das nossas associações.

Em Jacarezinho, o Bangu

CURITIBA, 20 (Asapress) — O Bangu, do Rio de Janeiro, acaba de ser convidado para fazer uma exibição na cidade de Jacarezinho, no próximo mês de junho, dependendo apenas a confirmação da data. O grêmio banguense ganhará por esse prêmio interestadual 50 mil cruzeiros livres.

EM RIO BONITO — Rumará domingo próximo, ao município fluminense de Rio Bonito, o quadro representativo do Sul América F. C., do Catete, que enfrenta rá naquela localidade o Proletário Atlético Clube

MAIS TRÊS TREINOS DE CONJUNTO — Falando à reportagem ontem, à tarde, o técnico Zezé Moreira declarou que realizará mais três ensaios de conjunto, antes de seguir para Belo Horizonte, sendo o primeiro, hoje, cedo, e os outros, quinta e sexta-feira

GANHOU O SÍRIO LIBANÊS

OS GOLPES BAIXOS DOS PLATINOS NEM A IMPRENSA ESCAPOU...

O "seu" Pelosi, bancando o "mandãozinho", quis fazer "miséris", mas... o "tiro saiu pela culatra" — Até mesmo o nosso capitão de equipe fora "convidado" pelo "tiranozinho" para deixar o campo

FALAR DA MANEIRA e do número de vezes que fomos esboalhados pelo dirigente argentino, nesse XVII Campeonato Sul-Americano de Atletismo que passou, nunca será demais. Sim, a enumeração dos fatos relatados e os a relatar, darão aos nossos leitores, não um apelo geral de injustiça de que fomos vítimas, apenas os principais "golpes-baixas" aplicados pelos platinos, que tiveram em mira, de início, o ajustamento das possibilidades dos brasileiros, sem dúvida, seus mais sérios rivais à conquista do título do certame magno do atletismo continental. E tudo isso, conforme tivemos oportunidade de dizer, ainda quando nos encontramos em Buenos Aires, teve o fim que eles desejavam. Mais uma vez os "oráculos" portenhos não falharam na sua profecia. Realizaram o certame, mas, como esperavam e queriam, ficaram com as "honras" do mesmo. Hoje, como mais um documentário, contaremos, numa síntese das mais límpidas, certa atitude, aliás, antidemocrática, de um dos dirigentes do atletismo argentino, para com alguns representantes da imprensa brasileira.

E SSE fato ocorreu por diversas vezes. Mas, o principal deles se verificou por ocasião da abertura dos jogos. Portanto, no dia 3 do corrente. O Estádio do River Plate apresentava-se engalanado e com uma assistência bastante regular. Tudo parecia demonstrar a maior fraternidade, a maior camaraderie possível entre todos — assistentes, atletas e dirigentes. Não obstante teria que acontecer alguma coisa para empanar todo aquele brilho, todo aquele espírito de compreensão, então existente. E, como sempre, ainda dessa feita, a "nota" fora dada por um dirigente argentino. Tratava-se do sr. Nicolás Pelosi, secretário da A.A.A. O "homenzinho" (apenas na expressão, por que, de "homenzinho" é que ele não tinha nada; pelo contrário, era um "homenzarrão", grande como ele só), a começar pelo desfile das delegações e durante as primeiras disputas mostrava-se como o "dono do negócio", um mandão e sem nenhuma delicadeza nos seus atos ou gestos. Foi esse mesmo "papãozinho" que tentou impedir o serviço livre de vários dos nossos colegas de imprensa, entre eles repórteres fotográficos do Rio e de São Paulo, e de locutores. Até mesmo o capitão da nossa equipe, o nosso conhecido Major Rui, foi pelo "cavalheiro" em questão, "convidado" a deixar o campo. Mas aconteceu, que a resistência, e os contras, foram de tal ordem, que o "mocinho" teve que desistir, abandonando as suas "boas intenções".

F AOIS se pode notar, principalmente, diante do fato relatado, que os "golpes" aos brasileiros não foram tão somente aplicados no campo do atletismo sobre os nossos atletas e dirigentes, mas, ainda, em coisas outras que nos diziam respeito. A "blitz" foi bem organizada e deveria, como aliás, aconteceu, agir em todos os setores nacionais. A intenção, deles, como sempre, era a todo custo, e de qualquer maneira, conseguir a "vitória". Foi justamente esse "triumfo" alcançado pelos nossos rivais do sul. (Noutras notas, continuaremos relatando esses fatos vergonhosos).

VALADAO

Osseo-Tônico

Calificação dos atletas

A MANEIRA Esportiva

ANO XI RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 21 de maio de 1952 NUM. 3.309

2 MESES PARA OS JOGOS INTERNACIONAIS

Propõe o presidente do Conselho Técnico a uniformização das épocas em diversos países

O presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos apresentou à Diretoria um longo relatório, sobre organização do calendário para 1953. Nesse documento o sr. José Maria Castelo Branco expõe as dificuldades que têm sido encontradas para a realização das temporadas internacionais. Isso pelo fato de em cada País haver uma época diferente para essas realizações. De-seja evitar as dificuldades que têm surgido sempre que se cogita de organizar qualquer competição internacional, quando esteve no Chile, dirigindo a Delegação Brasileira que disputou o I Campeonato Panamericano de Futebol, o sr. Castelo Branco entrou em entendimentos com os uruguaios, chilenos e peruanos para fixarem uma época comum de temporadas internacionais. E, foi, então, aprovado o mesmo período em vigor na Europa, isto é, junho e julho. Nesse período, na Europa, os clubes fazem excursões e saldram seus compromissos internacionais. Os uruguaios, chilenos e peruanos prometeram organizar seus calendários de modo a poderem excursionar em junho e julho. O mesmo deverão fazer os brasileiros. Mas a sugestão do Conselho Técnico da C.B.D. ainda não mereceu aprovação da Diretoria. Adotando-se essa providência, haverá mais tempo para treinamento das Seleções, maiores

Os próximos jogos do "Extra"

Os jogos principais e as preliminares de sábado e domingo próximos

Ontem, à tarde, como era esperado, foi feito o sorteio que deveria designar o jogo principal de sábado, cujo resultado foi o seguinte: jogo principal — Botafogo x Canto do Rio, e preliminar — Flamengo x Oriente.

Esses dois compromissos serão levados a efeito no estádio "Guilherme da Silveira".

Os jogos de domingo são:

Na cancha do Botafogo: principal — Bangu x América, e preliminar — Fluminense x Vasco.

No campo do Oriente:

"Match" principal — Olaria x Bonsucesso, e preliminar — S. Cristóvão x Madureira.

EM ASSUNÇÃO, O BOTAFOGO

Embarcou na manhã de ontem a delegação, sob a chefia de Valel Perry — Dois jogos na capital guarani — Amanhã, a estreia, contra o Olimpia — Já escalada a equipe para o compromisso n. 1

Conforme antecipamos, seguiu na manhã de ontem rumo a Assunção, no Paraguai, a delegação de futebol profissional do Botafogo de Futebol e Regatas, cuja equipe principal cumprirá em terras guaranis duas partidas amistosas, contra equipes locais.

O embarque dos alvi-negros foi bastante concorrido, comparecen-

do ao Aeroporto, além de pessoas das famílias dos craques, vários dirigentes do grêmio, que

foram apresentar suas despedidas.

SEGUIRAM OSVALDO GERSON E RUARINHO

Como havíamos dito, Osvaldo, Ruarinho e Gerson, mágico da dispensa que conseguiram junto a Zezé Moreira, técnico da seleção metropolitana, levaram a efeito domingo vindouro contra os mineiros, foram incluídos na turma. Aliás, devemos frisar que os botafoguenses solicitados para a defesa das cores da FFM somente Arati e Santos, dois elementos considerados indispensáveis pelo treinador carloca, não conseguiram licença.

O RESTANTE DOS JOGADORES

Os demais jogadores que embarcaram foram: Arizio, Floriano, Rubinho, Avila, Richard, Pa-

ragualo, Zézinho, Dino, Jaime, Bragulinha, Geninho, Tomé e Orlando. Na chefia seguiu o dr. Valel Perry, associado do clube, acompanhado de sua esposa, indo, ainda, Viveiros de Castro como tesoureiro e encarregado dos negócios do clube. Carvalho Leite e o massagista ficaram para ir em outra viagem, perfazendo, assim, a delegação, um total de vinte pessoas.

DOIS JOGOS — ESTREIA AMANHÃ

Conforme citamos, os alvi-negros realizarão dois jogos em Assunção. A estreia do quadro dar-se-á amanhã, contra o Olimpia, devendo o segundo prêmio ferir-se domingo, frente à seleção guarani.

O PROVAVEL QUADRO PARA A ESTREIA

Finalizando, podemos citar que, segundo declarações de Carvalho Leite, o quadro para a estreia de estreia deverá ser o seguinte: Osvaldo; Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard; Paragualo, Geninho, Dino, Zézinho e Jaime.

O TREINO DE ONTEM DO SELECIONADO PAULISTA

S. PAULO, 20 (Asapress) — No campo do Nacional A. C. à rua Comendador Souza, o técnico Almirante Moreira, levou a efeito hoje, mais um exercício coletivo do selecionado paulista que obedece à sua orientação, e que estará domingo em Porto Alegre, contra a representação gaúcha, entrando na fase semi-final do Campeonato Brasileiro de Futebol. O exercício teve como base o acerto de linhas, tendo os "cracks" recebido instruções pa-

ra não se empregarem a fundo e evitarem os choques violentos. (Conclui na 11.ª pag.)

Treinam, hoje, os basquetebo-leres olímpicos

MANUEL Pitanga, técnico escolhido para dirigir a equipe de basquetebol brasileira que participará das Olimpíadas de Helsinki, dará prosseguimento, hoje, ao programa de treinamento que estabeleceu para seus pupilos, reunindo-os em outra prática coletiva, a ser realizada no ginásio da Escola Naval. Deverão estar em ação não todos os jogadores convocados oficialmente, mas, pelo menos, os que têm participado dos últimos ensaios. Outrossim, enquanto que por um lado se espera o reaparecimento de Thales, que não participou da última rática, por outro,

há possibilidades da participação dos paulistas, o que, por certo, tornará o exercício ainda mais proveitoso. Todavia, somente esta manhã qualquer coisa de positivo a respeito poderá surgir, ficando, por enquanto, os seguintes nomes, para o novo treino: os mineiros Zé Luiz e Paula Mota, e mais Alfredo, Almir, Algodão, Raimundo, Ardelin, Godinho, Mário Hermes, Montanha, Rui de Freitas, Tião e, provavelmente, Thales. O ensaio tem seu começo previsto para as 21 horas, havendo condução especial para os jogadores até o local do mesmo.



OS GAÚCHOS AGUARDAM CONFIANTES



A seleção gaúcha de futebol que, mercê sucessivas vitórias, conseguiu o direito de participar das semi-finais do Campeonato Brasileiro, com os paulistas, está-se preparando ativamente para a primeira partida "melhor de três" com os bandeirantes. Assim é que, já hoje, a somente quatro dias do primeiro grande confronto, a realizar-se em Porto Alegre, os sulinos entram na fase final de treinamento, com o quadro titular já perfeitamente delineado e, o que é melhor, sempre mais ajustado. Na gravura vemos o provável "onze" a ser lançado por "Teté" no jogo de domingo, vendo-se, em pé: Orecó, Dora, Lindoberto, Odorico, Paulinho, Salvador e o massagista do selecionado. Ajoie lhaes, estão: Luizinho, Camargo, Rodinho, Mujica e Jerônimo.

Organizada a delegação carioca

Em três turmas a viagem dos "cracks" metropolitanos para B. Horizonte — No Rio, o segundo jogo com os mineiros

Os cariocas intervirão pela primeira vez neste Campeonato Brasileiro de Futebol de 1952, enfrentando os mineiros, domingo próximo, em Belo Horizonte. A segunda partida das semi-finais entre os montanhenses e os guanabarrinos será realizada no Rio, a 1.º de junho.

ORGANIZADA A DELEGAÇÃO CARIOCA

A delegação metropolitana, que seguirá para as alterosas, em 3 turmas, está assim organizada:

DIA 23-5-52 (SEXTA-FEIRA) — PARTIDA AS 11,25 HORAS

CHEFE — Dr. Innocencio Pereira; Leal: secretário-tesoureiro — sr. Serafim Dias Pina; jornalistas — sr. Orlando Batista e Paulino Noronha Lima; convidado especial — sr. Guilherme Marques.

Regresso — Dia 26-5-52 (Segunda-feira), às 9,10 horas.

DIA 24-5-52 (SABADO) — PARTIDA AS 15,25 HORAS (SEGUNDO AVIAO)

Superintendente — dr. Domingos D'Angelo; técnico — Alfredo Moreira Junior; jogadores — Ademir Marques Menezes — Albino Priça — Carlos José de Castilho — Ely Amaro — Ernani Ribeiro Guimarães — Jair Florencio Sant'Anna — João Batista Carlos Pinheiro — Manoel Marinho Alves — Newton dos Santos — Nívio Gábriche — Maxwell Paula de Jesus — Telé Santa'Anna e Waldyr Pereira.

Regresso — Dia 26-5-52 (Segunda-feira), às 11 horas.

Regresso — Dia 26-5-52 (Segunda-feira), às 9,10 horas.

DIA 24-5-52 (SABADO) — PARTIDA AS 15,25 HORAS (SEGUNDO AVIAO)

Superintendente — dr. Domingos D'Angelo; técnico — Alfredo Moreira Junior; jogadores — Ademir Marques Menezes — Albino Priça — Carlos José de Castilho — Ely Amaro — Ernani Ribeiro Guimarães — Jair Florencio Sant'Anna — João Batista Carlos Pinheiro — Manoel Marinho Alves — Newton dos Santos — Nívio Gábriche — Maxwell Paula de Jesus — Telé Santa'Anna e Waldyr Pereira.

Regresso — Dia 26-5-52 (Segunda-feira), às 11 horas.

MÁRIO VIANA E "TIJOLO" — Foram escolhidos, de comum acôrdo, os seguintes juizes para os jogos de domingo, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol: em Belo Horizonte — Mineiros e Cariocas — Mário Viana; e em Porto Alegre — Gaúchos e Paulistas — "Tijolo"